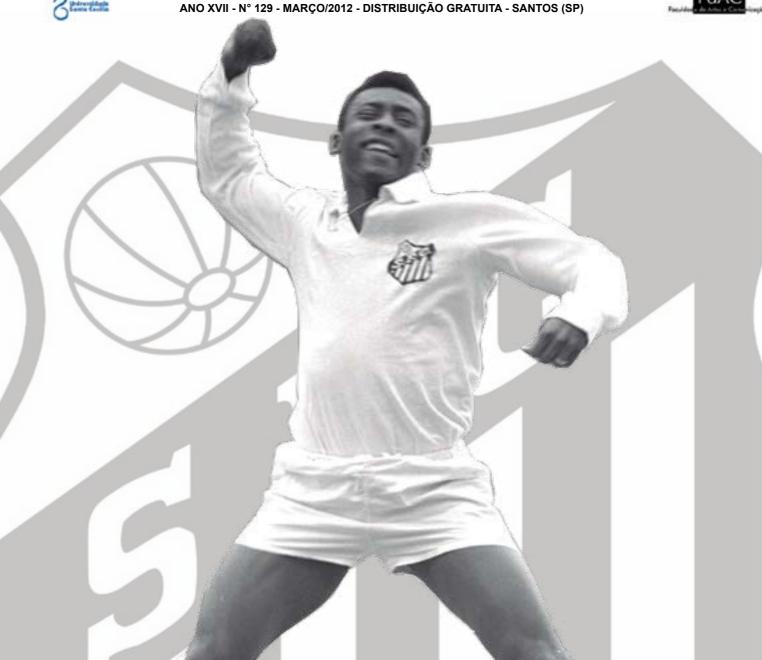
# PRIMEIRA Impressão Esperaso

JORNAL-LABORATÓRIO DO QUARTO ANO DE JORNALISMO DA FACULDADE DE ARTES E COMUNICAÇÃO DA UNISANTA FOAC

ANO XVII - N° 129 - MARÇO/2012 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - SANTOS (SP)



# Um século de glórias

## O maior time de todos os tempos



Em pé da esquerda para direita: Lima, Zito, Dalmo, Calvet, Gilmar e Mauro. Agachados da esquerda para direita: Dorval, Mengálvio, Coutinho, Pelé e Pepe

## Desafios para o jornalismo



Durante aula magna aos alunos do curso de Jornalismo da UNISANTA, o editor de esportes do Grupo Estado, Luiz Antônio Prósperi, enfatizou as potencialidades que surgirão na profissão com o advento da Copa do Mundo em 2014 e das Olimpíadas, em 2016. As novidades tecnológicas também abrirão espaço para o surgimento de novas mídias para o público, que terá mais opções para acompanhar as notícias.

## O centenário numa só edição

Esta edição é dedicada a mostrar a comemoração do centenário do Santos Futebol Clube. Fundado no dia 14 de abril de 1912, o dom". A afirmação pode parecer clube é conhecido mundialmente fatalista e, para os mais aprespelo "futebol-arte" que encanta sados, pode até parecer esnobe. até os adversários.

Falar do centenário e não falar de Pelé é impossível. O Atleta aos alunos do 4° ano de Jornalisdo Século XX, juntamente com mo da UNISANTA - não se eno time, conseguiu parar até uma caixa em nenhum destes perfis. guerra no antigo Congo belga, De origem humilde, o itanhaense há 42 anos. A maneira bonita de não tem vergonha de assumir que jogar é algo tão cultivado nas ca- nunca pensou em ir tão longe. tegorias de base que, ao longo dos Mas fois anos, o clube vem revelando jogadores incríveis.

claro, Neymar, que encanta não só programa É Hora de Esportes.

Independência, no Gonzaga.

Nesta edição, o leitor saberá mais sobre o Centro de Treinamento, os atletas que marcaram a história do clube. Também conhecerá os torcedores, que misturam suas histórias de vida com a do clube, e alguns moradores da Vila Belmiro, que já incorporaos gloriosos 100 anos.

#### Análise do professor

Escrever um texto a partir de uma entrevista coletiva é um exercício de jornalismo diário que exige objetividade, concisão e rapidez. O texto precisa estar pronto, no máximo, em meia hora. E ainda mostrar--se agradável aos olhos do leitor. Quem é capaz de cumprir todas essas tarefas prova que está preparado para o competitivo mercado de trabalho. É o que mostram Elizabeth Soares e Bruna Corralo nestes dois textos.

Adelto Gonçalves

## Entre a técnica e o dom

Elizabeth Soares

"Ser narrador de rádio é um Mas o narrador esportivo Odinei Ribeiro - que concedeu entrevista Atualmente, trabalha na

SporTV, mas já passou por diver-Robinho, que brilhou com suas sas experiências profissionais, de "pedaladas" e levou o time a con- bem menos visibilidade. E tem quistar títulos paulistas e brasi- orgulho disso. Fala com carinho leiros, é só um dos exemplos. Os da cidade natal e da Rádio Anmais recentes continuam a bri- chieta de Itanhaém, onde comelhar: Paulo Henrique Ganso, que cou sua carreira. Ao lado do amiimpressiona por sua inteligência e, go Edson Sobral, apresentava o entre narrar em rádio e em TV,

De degrau em degrau, passan-A história do Santos se con- do nesse caminho, inclusive, por funde com a história da Cidade e programas de rádios comunitámesmo quem não torce pelo time rias, Ribeiro considera-se numa se entusiasma e participa das fes- excelente fase profissional. Afirtas de comemoração na Praca da ma que a Rede Globo, onde tra-

balha atualmente, tem uma infraestrutura inigualável no Brasil.

Odinei Ribeiro: narrar para a TV é mais difícil do que para o rádio

Questionado sobre a diferença Ribeiro é categórico: "No rádio, você narra para cegos. Na TV, para alguém que tem inúmeros olhos. É muito mais difícil."

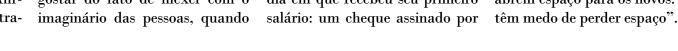
Contudo, o narrador confessa gostar do fato de mexer com o

"Não queria descontar o cheque; afinal, aquilo era um autógrafo", Mas alguns sustos também

seu chefe e ídolo, Fiori Gigliotti.

fazem parte desta narrativa. Em certa ocasião, ouviu dos médicos que teria que parar de narrar, devido a um problema grave em suas cordas vocais. Para sua felicidade, contudo, os médicos estavam errados e, após um tratamento que incluía exercícios de fonoaudiologia, Ribeiro conseguiu se recuperar. Mas ele confessa nunca ter pensado em fazer um seguro para seu instrumento de trabalho. "Não tenho dinheiro para isso"

Embora diga que nunca procurou emprego – eles sempre aconteceram - , Ribeiro assume que fazer um bom trabalho é a vitrine indispensável para ser lembrado por outros colegas na hora da contratação, principalmente em uma área onde, segundo ele, quase não há renovação. "Os cação da UNISANTA, como no profissionais antigos dificilmente dia em que recebeu seu primeiro abrem espaço para os novos. Eles



De Itanhaém para o Brasil

Bruna Corralo

jornalista e narrador da Sport TV Odinei Ribeiro comecou sua carreira em Itanhaém ram os jogos em sua rotina, entre e alcançou sonhos, que nem ele tantas outras reportagens sobre mesmo pensou que iria realizar. "Hoje sou realizado profissionalmente. Eu jamais imaginei chegar onde cheguei", revelou o narrador. Ribeiro dividiu suas experiências com os alunos do 4° ano de Jornalismo da Universidade Santa Cecília e abordou assuntos polêmicos como a Copa do Mundo no Brasil e a saída da Ricardo Teixeira da CBF.

sil esteja preparado para sediar para seu crescimento profissioa Copa do Mundo. "No começo nal. "Sem a faculdade não estaacreditei que haveria uma me- ria onde estou", afirmou. lhora, nos aeroportos, nas rodovias, mas hoje viajo pelo Brasil e não vejo mudancas. Estamos quase na Copa e nada".

Sobre a candidatura de San-

perança. "Santos é uma cidade praiana, bonita. Talvez algumas seleções queiram treinar no CT Pelé, isso pode ser um diferencial. Mas a escolha tem muito a lhar na Rádio Record para fazer ver com política".

Outro tema polêmico foi a saída de Ricardo Teixeira do comando da CBF. "Estava na hora, mas não vai mudar nada, pois deixou para um substituto".

#### Carreira

A carreira de narrador começou no rádio em Itanhaém, antes mesmo de iniciar a faculdade. Ribeiro não acredita que Bra- Para ele, o diploma foi essencial

> Ribeiro passou pela TV Tribuna, Rádio Atlântica e Rádio Record. "O mercado de trabalho não é fácil, mas tem que encarar o desafio. Tem de estar prepara-

ídolo: Fiori Gigliotti.

faz algum trabalho para o rádio.

Já a TV é um desafio que ainda

precisa ser vencido. Pensa, inclu-

sive, em ter aulas de teatro para

aprimorar seu trabalho na Spor-

Inúmeras alegrias compõem a

história do ex-aluno de Comuni-

"Fui chamado para trabae conquistei a vaga", contou o revelou que aprendeu muito com seu ídolo e conquistou sua admiração. "Ele me disse: 'Você é como Santos. um filho"". O narrador esteve presente no momento mais difícil de Gigliotti, quando o radialista enfrentou um câncer. "Poucos o visitaram e eu fui um deles".

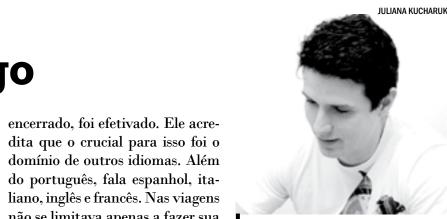
no rádio e na televisão é comple- mesmo os Jogos da UNISANTA, tamente diferente. "Enquanto Ribeiro ainda treina para narrar no rádio você mexe com a ima- outros esportes. "Tenho dificuldaginação, na TV você fala com de para narrar vôlei; por isso, vou um telespectador que tem oito aos treinos para treinar".

tos como subsede, revelou es- do para oportunidades", acon- olhos", explicou. Para Ribeiro, selhou. E foi assim que Ribeiro ainda é difícil trabalhar na telecomeçou a trabalhar com seu visão; por isso, ele trabalha com uma fonoaudióloga e pensa em fazer aulas de teatro.

> "Não é fácil falar com o teplantão esportivo, mas o narra- lespectador. Televisão é mais dor faltou e o substituí no jogo lento, melhorei quando larguei o rádio", disse. Hoje, ele se dediradialista. Emocionado, Ribeiro ca somente ao Sport TV. Narra jogos em todo o Brasil e conta que prefere não narrar jogos em

#### **Outros** esportes

Além do futebol, Ribeiro narra outros esportes, como vôlei e natação. "Sou um dos narradores que mais fazem outros esportes". Apesar da experiência com Jogos Segundo o jornalista, narrar Abertos, futebol de botão e até



Genaro se formou em 2010

aproveitado pelo site e isso apren-

Genaro se diz fã do Santos e não fanático, o que para ele, na questão profissional, é muito importante. "Muitas vezes, temos que lidar com grandes atletas e pessoas que admiramos. Por exemplo, diante

PRATA DA CASA: Hugo Genaro

## Do estágio ao emprego

Larissa Pimentel

Transformar a vaga de estagiário em profissional contratado é um sonho para a maioria dos candidatos em qualquer área . Foi exatamente isso que o ex-aluno Hugo Genaro, conseguiu.

Logo nos primeiros dias de 2009, ele foi indicado para uma vaga de estágio na assessoria de imprensa do Santos Futebol Clube. Juntamente com outros contrabalhando na assessoria para na Copa São Paulo, de grande inver quem ficaria com o cargo. Genaro, então no terceiro ano,

foi o escolhido. Nos três meses do início de estágio, ele atuou como assessor do futebol feminino. Depois desse período, passou a ser setorista do futebol principal. Passou a alimentar o site do clube e cuidar de alguns atendimentos à de Jornalismo da UNISANTA, imprensa, já que, muitas vezes, acompanhava as entrevistas coletivas do técnico e dos jogadores.

Depois desse período, com a mudança de diretoria em 2010, seu novo chefe o convidou para trabalhar com a categoria de base. Isso porque a equipe atuaria teresse da imprensa.

A experiência com a base foi

muito importante para Genaro, encerrado, foi efetivado. Ele acrepois possibilitou, inclusive, que dita que o crucial para isso foi o viajasse com o time para Uru- domínio de outros idiomas. Além guai, Catar, Estados Unidos, Arábia Saudita e Argentina.

Para Genaro, o fato de ter que não se limitava apenas a fazer sua escrever muitos textos para o site foi algo importante, pois ganhou agilidade ao fazê-lo. Mesmo trabalhando numa assessoria de imprensa, ele tinha a possibilidade de escrever textos informativos devido ao site. "Trabalhava como se estivesse mantendo um portal da internet e não apenas a assessoria de imprensa", conta.

Logo ao final de 2010, antes

EXPEDIENTE - Jornal-Laboratório do Curso de Jornalismo da Faculdade de Artes e Comunicação da UNISANTA - Diretor da FaAC: Prof. Humberto Iafullo Challoub

Coordenador de Jornalismo: Prof. Dr. Robson Bastos - Responsáveis Prof. Dr. Adelto Gonçalves, Prof. Dr. Fernando De Maria e Prof. Francisco La Scala Júnior. Design

comida, coisas corriqueiras, mas essenciais. "Temos que entender que vamos sempre fazer além do que normalmente faríamos", diz. Na época de estágio, ele tam-

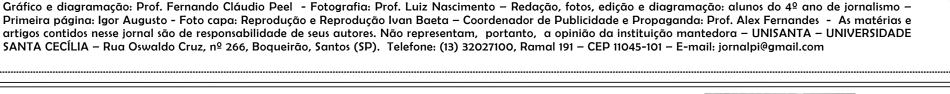
parte, mas também ajudava o

grupo em embarques, pedidos de

bém fazia fotos, se fosse necessário. "Aproveitar ao máximo as aulas na faculdade é fundamental para não se limitar a uma função. de Pelé, não podemos perder o foco que seu contrato de estágio fosse Eu fazia tudo que pudesse ser e agir como tietes".

di na sala de aula", explica.





# Neymar não sai da Vila

É o que garante o presidente Luís Alvaro de Oliveira Ribeiro que, no ano do centenário, acredita que o Santos terá uma das cinco maiores torcidas do Brasil

ALINE ALMEIDA

Em entrevista ao Primeira Impressão, Luis Alvaro de Oliveira Ribeiro desmente boatos acerca da venda do passe de Nevmar e fala ainda sobre família, problemas de saúde, centenário, Pelé e novo estádio. Nesta conversa, o presidente descreve a inclusão de milhares de sócios e a possibilidade de alcançar outros grandes clubes no número de torcedores. "Em poucos anos, teremos o Santos entre as cinco maiores torcidas do Brasil", pro-

Primeira Impressão

Alguns integrantes de sua família e, principalmente seu avô, possuem um passado bastante participativo na história do clube. Isso foi de doente mental (risos). Mas a paigrande incentivo para sua entrada no clube?

**Luis Alvaro –** Meu avô foi um dos primeiros santistas que assu- ta pessoal, foi melhor assim, pois miram a presidência do clube, há pude cuidar melhor da minha quase 100 anos. Sempre foi um orgulho ter este DNA, embora não o tenha conhecido – ele faleceu em 1916. Quando me tornei presidente, a história ficou ainda mais bonita.

PI – A família Oliveira Ribeiro é alvinegra em sua totalidade ou alguns integrantes possuem paixões diferentes?

Luis Alvaro - Minhas seis filhas são santistas, mas tenho alguns netos que torcem para outros times, fruto da influência dos pais. Mas ainda tenho esperança de convertê-los... (risos)

médicas, o senhor concorreu à presidência após passar por problemas to entre os clubes brasileiros. Isso, de saúde. A paixão foi maior que o por si só, já prova que existe uma

Luis Alvaro – Isso foi em 2003. quando ficou sabendo da minha times precisam ter mais tempo

para excursionar ao exterior.

decisão, queria me internar não mais como cardíaco, mas como PI - No fim do ano passado. foi anunciado o fim das Sereias da xão pelo Santos transcende tudo. Vila, o que teve má repercussão, por Perdi aquela eleição conquistando conta da proximidade com o cente-40% dos votos. Do ponto de visnário e, principalmente, pelo retrospecto vitorioso da equipe feminina. Faltou apoio da FPF e da CBF saúde e me preparar para, alguns para a popularização e profissionalização da modalidade no Estado e anos depois, candidatar-me de

PI – Presidir o clube no ano do centenário torna o cargo mais almejado? Está sendo mais complicado ou honroso comandar o clube neste Luis Alvaro – Torna a respon-

Luis Alvaro: "Dirigir o Santos é a maior honra de minha vida"

sabilidade muito maior. Quanto à honra, é a maior da minha vida.

PI - Depois das últimas mudanças na cúpula da CBF, como o senhor vê o rumo que vem tomando o futebol brasileiro?

Luis Alvaro - O Santos deu PI - Desconsiderando opiniões um belo exemplo aprovando, em 2011, o mais democrático estatubol. Ainda há passos importantes Eu vinha de um infarto e quatro pela frente, como a racionalização paradas cardíacas. Meu médico, do calendário nacional. Os nossos

Luis Alvaro - Os grandes clu-

bes de futebol masculino do País não se interessam pelo futebol feminino. E não é por culpa dos clubes, mas da falta de estrutura, de um calendário eficiente e de emissoras de televisão interessadas em transmitir este produto. Sem transmissão, não há empresas interessadas em associar a marca à modalidade. Sem empresas, não há dinheiro. Sem dinheiro, não há time. O Santos fez um grande esforço durante alguns anos, confiando que poderia ajudar na revitalização do futebol feminino brasileiro, incentivando outros clubes a fazer o mesmo. Isso não de torcedores. Existe algum projeto aconteceu, infelizmente. Fizemos que para mudar esse cenário? o movimento inverso e congelamos a modalidade, aguardando mudanças de fora para dentro.

PI – O Rei do Futebol é, há déca-

na possibilidade de algum jogador no mundo ofuscar o rei-

Luis Alvaro – Pelé é o único caso de um Rei eleito pelo povo. E não só pelos brasileiros, mas pelo mundo. Haverá outros grandes craques, mas um novo Pelé nunca.

**PI** – Há boatos de que um pré-contrato do passe de Neymar esteja assinado com um clube europeu, o que seria ilegal, já que um pré-vínculo poderia ser feito apenas em 2014. período? O senhor acredita que este documento possa existir?

Luis Alvaro - Como você mesmo disse, são boatos. Essa possibilidade é nula

PI - O ano do centenário produz maior expectativa da torcida e da diretoria, mas pode acabar em decepção, como foi o caso do Corinthians, que não atingiu o objetivo de conquistar a Taça Libertadores da América. Acredita que, caso o clube não conquiste títulos, uma sensação similar possa acontecer?

Luis Alvaro - Quando dois times jogam, um vence e o outro perde. É da essência da competição. As competições que disputamos estão recheadas de times fortes que têm o mesmo propósito que o nosso: serem campeões. Espero que o Santos continue mantendo o ritmo dos últimos anos para que a torcida não corra

PI – Na última década, o time alcancou diversas conquistas, mas, ainda assim, segundo levantamento da Fifa, está atrás, entre os grande clubes paulistas, em número

em plena execução. A permanên- te morreria por este clube. Fazer cia de Neymar é um exemplo, parte de sua história é o maior pois tem sido responsável por orgulho que minha biografia pouma multiplicação de santistas e deria querer.

das. a melhor publicidade que um processo de conversão nunca um clube poderia ter. Acredita antes visto. Crianças, que antes torciam para os times dos pais, agora estão virando santistas por causa do Neymar. E não só dele: Ganso, Arouca, Borges... Em poucos anos, teremos o Santos entre as cinco maiores torcidas do

> PI - Diversos clubes europeus possuem em suas receitas quantidades significativas de contribuição de seus torcedores (sócios). Qual o número atual de sócios-contribuintes? Qual a expectativa de adesão que o clube espera alcançar e em que

> Luis Alvaro - Atualmente, o Santos tem 50 mil sócios. Este número mais do que dobrou em nossa gestão: foram 26 mil sócios novos. Em abril, vamos lançar o programa Sócio-Rei, que já vai largar com mais cinco mil novos associados. Até o final do ano. acredito que estaremos beirando

> PI - A Vila Belmiro possui umas das menores capacidades em número de torcedores entre os maiores clubes do País. Ainda nesta década será possível brindar a torcida com um novo e maior estádio?

> Luis Alvaro – É uma possibilidade clara, mas o torcedor já está cansado de projetos e promessas Dei minha palavra que só voltaria a abordar o assunto publicamente quando, de fato, houver uma sinalização concreta.

> **PI** – Em poucas palavras, como é participar ativamente do centenário de um clube que possui notoriedade mundial e é exemplo raro de

Luis Alvaro - Costumo dizer que tenho seis filhas-mulheres e que o Santos é meu filho-homem. É uma das minhas maiores pai-Luis Alvaro – Este projeto está xões e posso dizer que literalmen-

## Um século retratado em pincéis

Mariana Batista

centenário do Santos FC, o muro de fundação do clube. "100 anos de futebol-arte" é um dos maiores destaques.

maiores obras de arte a céu aber- clube durante esses 100 anos. to, que poderá ser registrado no Livro dos Recordes.

de nascimento e de time. Um dos xeira e teve início na atual gestão motivos do seu amor pelo clube do presidente Luis Alvaro Ribeiro. é o fato de ser filho de Ítalo Consentino, médico do Peixe de 1960 no aniversario de 99 anos do clu-

nhou em pintar o muro do Cendições para receber as imagens", tro de Treinamento Rei Pelé, po- explicou o artista. rém a ideia só foi amadurecendo nário do clube.

anos de futebol-arte", é uma gran- dos jogadores existe um grande o relógio zerar, no dia 14 de abril, a jantares e festas temáticas, como de homenagem para os eternos Entre os eventos dedicados ao Meninos da Vila desde 1912, data

Nas pinturas estão presentes craques como Pelé, Pepe, Clodo-Tudo começou com uma aldo, Coutinho, Neymar, Ganso, entre tantos outros. A selecão do plástico santista roxo. Agora, artista vai reproduzir 300 atletas que se destacaram defendendo o

> Sua proposta foi entregue quando o clube estava sob a direção do ex-presidente Marcelo Tei-

"As pinturas foram iniciadas be. O primeiro passo foi a reforma O artista plástico sempre so- dos muros, pois estavam sem con-

Todo o projeto é de responsabiconforme foi chegando o cente- lidade de Consentino e sua equipe. tura. O mentor das pinturas conta que

imagem original no muro.

quilos de papéis com traços que darão forma aos donos das camisas de mais destaque do Peixe. Ao símbolo do "casamento eterno entodo já foram mais de 100 tonela- tre a cidade e o Santos". das de estêncil.

Contagem regressiva

Em função do centenário, o Santos foi presenteado pela Prefeitura com um relógio temático que faz a contagem regressiva para o dia 14 de abril, data de aniversário do alvinegro praiano. A inaugura- viagem foram de pura comemoração aconteceu no dia 24 de fevereiro, na Praça das Bandeiras. no o contador de cinco metros de al-

uma recuperação para ser feita a almente, o clube é o time que mais marcou gols na história do futebol Diariamente são preparados brasileiro.

> O presidente Luis Alvaro destacou que o relógio representa um

#### Cruzeiro temático

Complementando o calendário do centenário do Santos, entre os dias 4 e 7 de março, embarcaram na cidade de Santos os participantes do cruzeiro que celebrou a trajetória do clube. Os quatro dias de 21 anos, estava a bordo do Grand ção: a programação de três noites contou com sessões especiais de ci-Gonzaga, local onde ficará fixado nema com filmes sobre os grandes momentos do time, mesas redondas com especialistas e ídolos do ídolos, personalidades e a torci-A contagem se iniciou com Peixe e boletins diários que conta- da do Santos, minha paixão pelo Sua obra, batizada de "100 para a reconstituição das imagens 1.188 horas e 26 minutos. Quando ram a trajetória do clube, além de time ficou bem mais intensa".

apoio dos próprios e familiares. Al- função do equipamento será regis- o Baile do Preto e Branco que gumas fotos precisam passar por trar os gols do time santista. Atu- aconteceu em uma das noites da

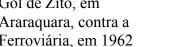
Dos ex-jogadores presentes, estavam lá Edu, Pepe, Serginho Chulapa, Lima, Abel, Mengálvio e Alberto. A mesa redonda foi composta pelo jornalista Milton Neves. E o destaque musical foi a banda de rock Charlie Brown Jr. O destino dos fanáticos santistas foi Búzios e Angra dos Reis, no litoral do Rio de Janeiro.

Quem pensa que futebol é assunto de homem está enganado. A estudante Mayara Fidalgo, de Mistral, navio da frota da Ibero Cruzeiros. E contou que sua viagem já estava programada desde outubro de 2011. "Depois de todos esses dias em contato com





Gol de Del Vecchio contra o Palmeiras, na Vila Belmiro



Edição e diagramação: Mariana Serra

# Passado e presente de glórias

Futebol-arte, craques construídos em casa e reconhecimento internacional. Este é o centenário santista

ISABELLA PASCHOAL

O Esporte Clube Americano, para a cidade de Santos.

Por conta do fechamento desporte "bretão". O grande menques, conhecido como Nhonhô Marques, Mário Ferraz de Campos e Argemiro de Souza Júnior convocaram uma assembleia na be que ficava na rua João Pessoa, no Centro. Vários nomes aceita por unanimidade foi de Santos Foot-Ball Club.

as cores alvinegras para seu uniforme. O escudo foi criado no mesmo ano. Um globo terrestre gitude, tendo ao centro um discima do escudo, uma coroa. A inscrição se tornou SFC em 24 de abril de 1915. Nos anos 30, foi putada pelo clube foi a Liga adotado o atual, com listras ver- Paulista de Futebol, no início centadas duas estrelas douradas Germânia e o resultado não foi clube e um dos estádios mais jogo mais curto da história.

para marcar a conquista dos campeonatos mundiais.

O primeiro presidente do cluque possuía estudantes como a be foi Sizino Patusca. Fundador maioria de seu elenco, foi trans- do Clube Americano, em 1903, ferido para São Paulo. O Clube foi um dos importantes nomes Atlético Internacional teve suas na criação do Santos. Ficou no atividades encerradas. O ano de comando do clube durante um 1912 poderia ter sido um ano de ano. Patusca é um sobrenome grande perda na área esportiva de extrema importância para o clube. Um dos primeiros craques foi Ary Patusca. O atacanses clubes, três esportistas deci- te atuou no time de 1915 a 1923. diram criar um grêmio em que Participou de 85 jogos e marcou atletas pudessem praticar o es- 103 gols. Outro Patusca que marcou seu nome no clube foi tor, Francisco Raymundo Mar- Araken. O meia jogou de 1923 a 1929 e de 1935 a 1937. Artilheiro do Campeonato Paulista de 1927, fez 193 gols em 177 jogos.

O Santos teve como primeisede do Concórdia, extinto clu- ro treinador Harold Cross, em 1912. Logo após, no ano de 1913, quem assumiu o time duforam sugeridos para a nova rante anos alternados foi Urbaagremiação: Concórdia, África, no Caldeira. Sua última partici-Brasil Atlético. Mas a sugestão pação como técnico foi em 1932.

A primeira apresentação do Edmundo Jorge de Araújo. No time ocorreu no dia 23 de junho dia 14 de abril de 1912, surgia o de 1912, no campo da Villa Macuco. Os jogadores eram Julien As cores escolhidas para o Fauvel, Simon, Ari, Bandeira, time foram azul, branca e dou- Ambrósio, Oscar, Bulle, Geraurada. Mas não permaneceram le, Esteves, Fontes e Anacleto por muito tempo. No dia 31 de Ferramenta. O confronto foi março de 1913, por sugestão de contra um time local e vencido Paulo Pellúcio, foram adotadas pelo Santos com placar de 2 a 1, Harold Cross e Arnaldo Silveicom gols de Anacleto Ferramen- ra. Somente após três semanas ta e Geraule Ribeiro.

com as linhas de latitude e lon- de 1912 aconteceu o primeiro. O resultado de 6 a 3 foi contra jogo oficial. O Santos F.C venceu tintivo com dez listras verticais, por 3 a 2 o Santos Athletic Club, alternadas em preto e branco, atual Clube dos Ingleses. O pricom uma faixa diagonal e as meiro gol da história do time foi letras SFBC. Ao lado esquerdo marcado por Arnaldo Silveira, superior, havia uma esfera sim- o Miúdo. Os outros dois gols fo- Foram seis jogos e seis vitórias, bolizando a bola de futebol. Por ram feitos pelo próprio Miúdo e com 35 gols marcados. por Adolpho Millon Júnior.

A primeira competição dis-



No primeiro jogo do Mundial de 1963, o Santos foi derrotado por 4 a 2 em Milão. Pelé foi o autor dos dois tentos da equipe santista

positivo. Derrotado por 8 a 1, o antigos do país, fica situado no Ramiro, Formiga, Urubatão, time jogou com Durval Damas- bairro Vila Belmiro. O nome Tite, Negri, Álvaro, Del Vecchio ceno, Sebastião Arante, Sydnei do estádio é em homenagem ao e Pepe. Simonsen, Geraule Ribeiro, Arruda, Anacleto Ferramenta, o time conquistou sua primeihoje quem é seu maior rival, o Corinthians. Ainda em 1913, o alvinegro praiano levou para casa seu primeiro título, o Campeonato Santista de Futebol.

Em 1916, foi fundada a "vila mais famosa do mundo". O esticais. Nos anos 60, foram acres- de 1913. A estréia foi diante do tádio Urbano Caldeira, sede do consideram até hoje esse como o

santista Urbano Villela Caldei-Ambrósio Silva, José Pereira ra Filho. Funcionário público da Silva, Adolfo Millon, Nilo federal, trabalhou na antiga Alfândega de Santos. Chegou a atuar no time como zagueiro, em 1913. Como técnico, sua melhor fase foi quando montou Apenas no dia 15 de setembro ra vitória em um campeonato. a equipe que ficou conhecida como o time do ataque dos 100 gols, em 1927. Urbano Caldeira faleceu em 1933, com 43 anos,

> tádio foi em 1964. Trinta e dois mil e 989 torcedores assistiram ao clássico entre Santos e Corinthians. Entretanto, cerca de Paulo, onde Dondinho passou a 10 minutos depois do início do jogo, um alambrado cedeu, fe-

devido a uma pneumonia.

Após o término do Campeonato Paulista de 1996 e várias críticas, a diretoria do clube decidiu realizar uma reforma no gramado. Um novo sistema de drenagem e irrigação controlado por computador foi instalado. Hoje o gramado é considerado o melhor entre os estádios de São Paulo e do Brasil.

O primeiro título memorável do Santos FC foi o de campeão paulista, em 1935, dois anos após o profissionalismo do futebol no Brasil. A vitória veio sobre o Corinthians com o placar de 2 a 0. Com gols de Araken e Raul, o time jogava com Cyro, Neves, Agostinho, Ferreira. Marteletti, Jango, Saci, Araken,

time não conseguiu conquistar lheiro e o apelido que seria recomais do que campeonatos re- nhecido mundialmente. Foi no gionais, como o de campeão da time Baquinho que Valdemar Taça Cidade de Santos e o Taça de Brito conheceu Pelé. Anos das Taças. Foram 20 anos sem depois, ele mesmo levou o me-

conquistar mais um título es- Em 1956, iniciou sua carreira no tadual. A equipe venceu o Tau- time caiçara. Dez meses depois, baté por 2 a 1, sob o comando defendeu a seleção brasileira do técnico Lula. Atuaram os em sua primeira partida interjogadores Manga, Hélvio, Feijó, nacional. Foi o brasileiro mais

Rei Pelé

No ano seguinte, chegaria à Vila Belmiro a grande promessa de todos os tempos. Edson Arantes do Nascimento, que, com apenas 15 anos, deu novo impulso à história do Santos.

Filho de Dondinho e Celeste, nascido em 23 de outubro de 1940, Dico, como era conhecido em Três Corações, sua cidade na-O recorde de público no es- tal no interior de Minas Gerais, sonhava em jogar bola como o pai. Aos quatro anos de idade, sua família mudou-se para São atuar no Bauru Atlético Clube.

Foi na cidade que leva o rindo 81 pessoas. Muitas pessoas nome do time onde o pai atuou

> O primeiro título memorável do Santos foi o de campeão paulista, em 1935, dois anos após o profissionalismo do futebol no Brasil

que Edson iniciou no mundo do Raul, Mário Pereira e Junquei- futebol. Em equipes amadoras como Ameriquinha e Baquinho, Nos anos que seguiram, o que conquistou o título de artinino, que tinha apenas 15 anos, Em 1955, o Santos voltou a para apresentar ao Santos FC.

pação de Muhammad Ali, Pelé Pepe marcou dois. Mengálvio deu seu grito que seria repetido por milhares de pessoas: "Love!

jovem a jogar em uma Copa do

Mundo e passou a ser chamado pelos franceses de "Rei do Futebol", tornando-se uma das personalidades mais conhecidas do mundo durante o século XX.

Em pouco tempo, foi convidado para jogar na Europa, mas pre-

O termo "gol de placa" sur-

giu de um gol marcado por Pelé

no Torneio Rio-São Paulo, em

1961. Após driblar vários ad-

versários e marcar o gol, o jor-

nalista Joelmir Beting disse que

aquele lance merecia uma placa

tamanha a beleza do que Pelé

havia feito. Com isso, uma placa

de bronze foi colocada na entra-

da do Maracanã, onde permane-

ce até hoje. Foi em uma partida

contra o Fluminense em que o

Santos ganhou com o placar de

conquistou seus primeiros títu-

los de campeão das Américas e

do Mundo. Em 1963, o primeiro

jogo da final do bicampeonato

aconteceu em Milão, na Itália,

no dia 16 de outubro contra o

Milan. Os italianos ganharam

por 4 a 2, dois gols de Pelé. No

jogo de volta, em solo brasileiro,

Pelé sofreu uma contusão e não

pode jogar. Zito e Calvet tam-

bém não participaram da parti-

da. Mesmo desfalcado, o Santos

revidou o placar, no Maracanã,

em 14 de novembro. No segun-

do tempo, perdendo por 2 gols,

e Lima também deixaram suas

marcas. Na terceira partida,

ainda desfalcado, o Santos con-

seguiu vencer com apenas um

gol. Almir Pernambuquinho,

que substituiu Pelé, sofreu o pê-

Em 1969, um fato lembra-

do até hoje por todos os san-

partida. O Santos jogou e, ao

retornar, foi avisado pelas for-

ças de Kinshasa que, se quisesse

deixar a região, também deveria

jogar contra uma equipe local.

1975 a 1977.

no bicampeonato mundial.

Coutinho, Pelé e Pepe.

Em 1962 e 1963, o Santos

3 a 1.

feriu ficar no Brasil.

Entre os anos de 1995 a do Brasil. Nessa época, aprovou alterações de alguns conceitos nalti. Dalmo fez o gol da vitória da legislação na Lei Zico, que passou receber seu nome. Criti-O Santos de Pelé fez seu nome cada pelos dirigentes de clubes no exterior. Formou um ataque brasileiros, segue as diretrizes memorável: Dorval, Mengávio, internacionais da Fifa para contratação de jogadores.

Em 2000, ganhou a eleição de melhor jogador do século tistas que enchem o peito para da Fifa, à frente do argentino dizer: "O meu time já parou Diego Maradona. Em 3 de maruma guerra". Acontecia um ço de 2004, elaborou-se uma conflito na África entre forças lista contendo os cem melhores de Kinshasa e de Brazaville. A jogadores de futebol vivos, deuerra foi suspensa para que o nominada Fifa 100. Depois de time pudesse transitar de uma Pelé, no Brasil e no exterior, a fronteira a outra, escoltado por camisa 10 passou a ser vestida soldados locais até onde seria a pelo melhor jogador do time.

#### Meninos da Vila

Em 1978, sugiram os Meninos da Vila, apelido dado pela iuventude dos atletas da equipe, Pelé recebeu inúmeras home- que conquistou o Campeonato nagens e, quando a delegação Paulista de 1978. Destacaramdeixou Kinshasa, a guerra reco- -se na época Juary, Pita e Ailton Lira, entre outros. O campeona-Na década de 70, após 20 to estadual foi conquistado pelo anos defendendo o Santos FC, clube novamente apenas em Pelé embarca para o exterior de- 1984. Já em 1997, os santistas fendendo a camisa do New York ganharam o troféu do Torneio Cosmos. Ficou no time no final Rio-São Paulo e, em 1998, a de sua carreira, entre os anos de Taca Conmebol.

O Santos passou por uma Foi no Maracanã, dia 18 de fase negativa após a era Pelé. julho de 1971, jogo da seleção Com dívidas e jejum de títulos, brasileira contra a Iugoslávia, a saída foi contratar jogadores que o Rei do Futebol se despe- desconhecidos. Sem qualquer diu dos campos. Como jogador alarde, Giovanni foi contratado do Santos, a despedida foi em em 1994. Mesmo em um time li-1974, jogo contra a Ponte Pre- mitado, tornou-se um dos maiota em que o time alvinegro ga- res ídolos da torcida santista nhou por 2x0. Já no time ame- nos anos 90, levando o time ao ricano, New York Cosmos, foi vice-campeonato brasileiro e em 1977, onde jogou um tempo paulista em 1995. Além disso, em cada equipe, marcando um foi artilheiro do Paulistão com gol pelo time nova-iorquino que 24 gols.

sua festa de despedida no exte- anos, o Santos conheceu os norior, que contou com a partici- vos Meninos da Vila, que vira- tição. O jogo da final foi contra

Diego e Robinho.

om o triunfo de 1 a 0 sobre o Milan no Maracanã, no terceiro confronto, o Santos se sagrou bicampeão Mundial. Havia vencido o mesmo torneio no ano anterior, em 1962

Robson de Souza, o Robinho, assumiu de vez como profissional pelo Santos em 2002, no Torneio Rio-São Paulo. Veio ao auge de sua carreira em 2004, marcando 21 gols em 36 partidas no Brasileiro. O desempenho do atacante atraiu a atenção dos maiores clubes da Europa. Após sua saí-Centro de Treinamento Meninos da Vila ganhou seu nome. Outra vinegro perdeu por 2 a 0. Mas.

O meia Diego Ribas da

Em 1962 e 1963, o Santos conquistou seus primeiros títulos de campeão das Américas e do Mundo

Cunha estreou no time em 2001 e, em apenas 27 jogos, marcou 10 gols. No ano seguinte, o camisa 10 colaborou para que a equipe chegasse à final do Brasitécnico Vanderlei Luxemburgo, para o Porto, de Portugal.

No ano em que completou 90 sumiu a ponta da tabela apenas brasileiro nesse ano, chegando lho Davi Lucca. "Eu pretendia na penúltima rodada da compe- à seleção brasileira.

com o placar de 2 a 1.

Já em 2006, a torcida comemorou na Vila Belmiro o Campeonato Paulista após 21 anos sem esse título. O jogo da vitó- Copa do Brasil de sua história. ria foi contra a Portuguesa e o placar 2x0. No ano seguinte, o time ajudando o time conquistime conquistou mais uma vez o Paulistão. Dessa vez, a decisão foi contra o São Caetano e da do Santos, um dos campos do as partidas aconteceram no Mo- No segundo, 2 a 1 na Vila Belrumbi. No primeiro jogo, o al- miro homenagem foi o Centro Espor- no segundo, devolveu o placar e Taca Libertadores foi conquistivo Municipal, em São Vicente. ficou com o título por ter tido a tada. No elenco do time, Neymelhor campanha.

cer a terceira geração de Meni- cena e o goleiro Rafael, entre nos da Vila. Entre os jogadores, outros. A conquista veio sobre destacaram-se o atacante Ney- o Peñarol, do Uruguai. Após o mar e o meia Paulo Henrique placar de 0 a 0, no Centenário

nior, nascido em Mogi das Cru- com gols de Neymar e Danilo. zes no dia 5 de fevereiro de 1992, estreou aos 17 anos no Santos. Pouco mais de uma semana no time, marcou seu primeiro gol em um jogo contra o Mogi Mi- ra vitória foi contra o time jarim pelo Campeonato Paulista. ponês Kashiwa Reysol, com o O time ficou como vice do Paulistão, mas Neymar recebeu o título de revelação do campeo- uma campanha admirável, o

Paulo Henrique Chagas de espanhóis, perdendo de 4 a 0. Lima, Ganso, como é conhe-

Já em 2010, junto com o estou ficando", declarou.

ram febre nacional com a dupla o Vasco e o Santos levou a taça craque Robinho, que retornou ao time emprestado pelo Manchester City, e também a presença de Leo, o time conquistou o Paulistão e a primeira

> Em 2011, Elano retornou ao tar o Paulistão após decisão contra o Corinthians. No primeiro jogo, 0 a 0 no Pacaembu.

Na sequência, a terceira mar, Ganso, Arouca, Danilo, Em 2009, começou a apare- Elano, Leo, o capitão Edu Drade Montevidéu, o Peixe ven-Neymar da Silva Santos Jú-ceu por 2 a 1 no Pacaembu,

> Ainda em 2011, o Santos representou o Brasil no Campeonato Mundial, em Yokohama e Toyota, no Japão. A primeiplacar de 3 a 1. O segundo jogo foi contra o Barcelona, e, após time não conseguiu vencer os

Apesar da derrota, o time cido, é nascido no dia 12 de conseguiu se destacar no exoutubro de 1989 e natural de terior. O craque da equipe, Ananindeua-PA. Estreou no Nevmar, foi o grande destatime em 2008, mas começou a que. Mais uma vez, convidado leiro ao fazer quatro gols em 14 se destacar apenas no ano se- para jogar na Europa, optou jogos, os quais lhe renderam o guinte, quando marcou seu por renovar seu contrato com o prêmio de jogador mais criativo primeiro gol contra o Guarani, Santos, defendendo o time até da competição. No Campeona- assinando a vitória santista por 2014. Em uma coletiva, vestinto Brasileiro, sob orientação do 3x1. As boas atuações do meia do uma camisa com os dizeres motivaram a diretoria santis- "It's good to be the king" - "É foi elevado ao posto de capitão ta a renovar seu contrato, vá- bom ser o rei", ele disse que o da equipe. Em 2004, transferido lido até julho de 2014. No ano seu objetivo não é ser o melhor de 2010, foi campeão do Paulis- do mundo, e sim disputar os No mesmo ano da despedita e da Copa do Brasil, sendo melhores campeonatos. Disse da de Diego, veio o oitavo títu- eleito o craque da competição. também que está muito feliz lo brasileiro, com Elano, Leo e Ao lado de Neymar, foi um no time e na cidade de Santos, Robinho na equipe. O time as- dos mais assediados do futebol agora ainda mais com o seu fificar aqui por muito tempo, e

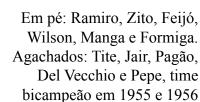




Santos levou decisão do Mundial de 63 para terceiro jogo. Maldini fez pênalti em Almir. Sem Pelé, Dalmo cobrou e fez gol da vitória santista

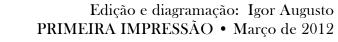


Pagão, Ramiro e Pepe no Torneio de Classificação de 1956



venceu o Santos por 2 a 1. Na







# Presidentes que ajudaram a escrever a história do Santos Marcelo Teixeira e Samir Abdul-Hak, ex-presidentes do Santos Futebol Clube, contam histórias que

marcaram suas administrações

GABRIEL SOARES

O Santos Futebol Clube completa no próximo dia 14 de abril 100 anos de história. O clube é considerado um dos maiores do Brasil. Dentre suas principais conquistas estão o bimundial e o tricampeonato da Libertadores da América, conquistado no ano passado. Durante esse século de vida, passaram pelo alvinegro craques como Zito, Pepe e o atleta do século, Pelé. Porém, não são apenas os atletas que trouxeram alegrias e formaram a história do clube. Sem a presença de presidentes profissionais e competentes, nada disso seria possível.

Desde 1912, ano de funda ção do clube, mais de 30 presidentes passaram pelo Santos e tentaram de alguma forma deixar sua contribuição nesses 100 anos de história.

#### Abdul-Hak

Samir Jorge Abdul-Hak, que presidiu o clube de 1994 a 1999, conta que sua paixão pelo time tista", diz o ex-presidente.

buições, o ex-presidente aponta gramado e a iluminação foram bidos com muitas pedras e ob- clubes gastarem mais do que reformulados. A instalação do jetos. Não havia condições de arrecadam. O governo também Centro de Treinamento Rei Pelé entrarmos em campo. Avisei o compactua com isso criando a também foi muito importante", presidente da Conmebol, Nico- Loteria. Esse dinheiro deveria do para o centenário do Santos, além de aumentar o patrimônio



mir Abdul-Hak, à esquerda, presidiu o Santos de 1994 até 1999. Já Marcelo Teixeira foi presidente do clube em dois mandatos

lanço de sua gestão, garante título ao Rosário, pois não joque seu maior acerto foram os garíamos. A partida atrasou investimentos na base. "O erro por duas horas e meia e só jofoi investir em treinador caro e gamos com a garantia do prerenomado", desabafa.

gestão, muitas histórias inte- das medalhas, o presidente da ressantes ocorreram, mas ele Conmebol conversou comigo e já veio do berço. "Meu pai era lembra especialmente de um disse que eu merecia as 12 mesantista, acho que já nasci san- jogo, em 1998, em Rosário, na dalhas". conta. Argentina, Na final da Copa

Desde 1913, noventa e três

títulos ao longo da história

Abdul-Hak, ao fazer um ba- em campo, que poderia dar o ca", desabafa. sidente Leoz. Ganhamos o jogo Durante os cinco anos de e fomos campeões. Na entrega

O ex-presidente considera Dentre suas principais contri- Conmebol contra o Rosário um absurdo pagar altos salá-Central. "O estádio estava lota- rios. "Cada um ganha o que medo, 55 mil pessoas. Fomos rece- rece, mas não dá para entender lás Leoz, que não entraríamos ser empregado na saúde públi-

Outro ex- presidente do Santos, Marcelo Teixeira, que pre- a alguns anos, estarão muito sidiu o clube por dois mandatos (1991 até 1993 e 2000 a 2009), cita como jogo mais marcante últimos 10 anos", afirma. de sua gestão a vitória em cima do rival Corinthians, em 2002, que sagrou o Santos campeão brasileiro. "O Santos vivia um jejum de títulos, a torcida já es- clube. "Houve uma reestrututava impaciente. Foi um marco. ração de todos os departamen-Além disso, voltamos a disputar tos, especialmente do futebol a Taça Libertadores da América", explica Teixeira.

pelo menos nas quatro linhas. do clube", finaliza Teixeira.

"A expectativa é muito positiva, o time possui Ganso e Neymar. Nenhuma equipe no mundo tem dois jogadores dessa qualidade", comenta.

Lucas Moura

morrer /  $\acute{E}$  um orgulho que nem

todos podem ter". O orgulho de

ter vivido e feito sua história no

alvinegro praiano eles ostentam

como a maior vitória de suas

carreiras. E não é para menos,

já que são figuras até hoje lem-

bradas pelo futebol majestoso

que apresentavam em todos os

Edu, Clodoaldo e Manoel

Maria demonstraram alegria

de terem feito parte dessa his-

tória que está completando um

século. Todos eles começaram

muito jovens no time profissio-

nal, principalmente o sorridente

Edu, que fez sua estreia profis-

sionalmente aos 15 anos e, aos

16, já estava em uma Copa do

Apesar da dificuldade que

todo garoto enfrenta no começo

de carreira, Edu teve bastante

ajuda do Rei, que era amigo de

sua família e o trouxe para San-

tos para fazer um teste, aos 14

saudade da época de jogador.

contra o Bangu, no Maracanã,

Mundo, a de 66.

gramados do mundo.

"Nascer. viver e no Santos

Fora de campo, o ex-presidente não está tão entusiasmado. "É preocupante o momento que o clube atravessa. Precisa de investimentos. Na minha gestão, já havíamos até préagendado um jogo contra a seleção brasileira para comemorar o 100° aniversário. Hoje, estamos a menos de um mês e falta divulgação. O Santos merecia mais", lamenta.

A respeito das duas estrelas do Santos, Neymar e Ganso, Teixeira é ainda mais taxativo. "São fora de série. Eles se completam. São criados no clube e têm amor pelo Santos. Ganso teve algumas lesões, que o atrapalharam. Neymar apresentou um amadurecimento muito grande. Daqui acima dos jogadores que foram eleitos o melhor do mundo nos

Ao apontar as contribuições dadas por sua administração, Teixeira aponta o resgate da identidade do torcedor com o profissional. Antes, o clube era administrado de forma amado-O ex-presidente está anima- ra. Profissionalizamos o futebol,



tória por 1x0, com um gol de Galeria de Troféus na Vila Belmiro: 92 títulos em 100 anos

O Santos Futebol Clube tem niors, da Argentina. No primeiem seu histórico inúmeros joga- ro jogo da final ganhou de três no estadio do Maracanã, com

dores que marcaram gerações. a dois, em partida disputada no Porém, um time não é feito so- Maracanã. Na segunda partida, mente de estrelas, mas também de conquistas.

Atualmente, o time da Vila campeão. tem 92 títulos ao longo de sua

onato Brasileiro.

Atlético. O Santos saiu cam- quando ela era ainda disputada. peão invicto nos seis jogos em tra. Esse mesmo título foi obnome de União FC.

#### Libertadores

Outra grande conquista foi a de ser o primeiro time brasileiro diais Interclubes que disputou,

res, por dois a um, sagrando-se

história. Alguns são lembrados, dores veio no ano seguinte, em 4x2. No terceiro e último jogo outros não, mas sem perder o 1963. A final foi disputada com o Penãrol, do Uruguai. Na primei-Dentre todos os títulos, é ra partida, o Santos venceu, em possível destacar os principais, Montevidéu, por dois a um. Na que são: três Libertadores da segunda partida, na Vila Belmi-América, dois Mundiais Inter- ro, uma surpreendente derrota clubes e oito títulos do Campe- por três a dois em razão de uma O primeiro caneco erguido encerrou o jogo na metade do pelo clube foi o do Campeonato segundo tempo, embora o San-Santista, disputado em 1913. tos tivesse obtido o empate no Nesse torneio participaram, tempor normal. Alegando falta também, os seguintes times: de segurança no estádio, o juiz América, Escolástica Rosa e encerrou, na súmula, a partida

que se deu o campeonato, com disputada em campo neutro, em 35 gols pró e apenas sete con- Buenos Aires, o time conseguiu sair vitorioso ganhando de três tido, novamente, em 1917, mas a zero, com dois gols de Pelé e na ocasião o clube jogou com o um gol contra marcado pelo jo- vencesse a segunda partida congador Omar Caetano.

#### **Mundial Interclubes**

Edição e diagramação: Igor Augusto

PRIMEIRA IMPRESSÃO • Março de 2012

a ganhar a Copa Libertadores existe um que pode ser bastan- mos em um hotel no Flamen- do Rei Pelé.

da América, em 1962. A equipe te especial aos santistas, já que disputou a final com o Boca Ju- ele foi conquistado no Brasil. um público de mais de 130 mil pessoas. A final ocorreu contra o Santos venceu, em Buenos Ai- o Milan e, no primeiro jogo, em Milão, uma derrota por 4x2. No segundo jogo, no Maracanã, O segundo título da Liberta- uma vitória pelo mesmo placar: também no Maracanã, uma vi-

O jornalista Jairo Sérgio de Abreu Campos, que esteve nessa final, fala da tensão e depois da alegria que foi ver o seu time jogar, "Foi uma final bastante tensa, mas, quando saiu o gol de Dalmo Gaspar, a torcida foi à loucura. Faltando cinco minutos para acabar a partida, o estádio inteiro veio a gritar - é bicampeão, é bicampeão é bicampeão".

Campos contou como acon-Na terceira e última partida, teceu dele parar no Rio de Janeiro, para ver o Santos. "Começou com o meu pai que falou para mim e para o meu irmão que iríamos à cidade, se o time tra o Milan. O Santos ganhou e fomos para o Rio de Janeiro. Para ir até a cidade maravilho-Dos dois Campeonatos Mun- sa pegamos um taxi, já que era por 5x2, jogo considerado por de 2011, foi muito importante mais barato para a época. Fica- muitos como a maior exibição porque desde 1963 o Santos não

go e dormimos no quarto dos na Copacabana, além de várias torcidas dos outros times, todos tem atualmente, Comin dá des-

final ocorreu contra o Benfica de conquistar. "Nos títulos do Pau-Portugal. Dois times de língua listão, de 2006 e 2007, ninguém portuguesa iriam se enfrentar acreditava que podíamos ser em campo. O primeiro jogo foi campeões, falava-se que o time no estádio do Maracanã, onde era ruim e não estava preparao Santos ganhou de 3x2. No do. Mas, ao contrário, saímos segundo jogo que foi disputado bicampeões paulistas". em Portugal, no estádio da Luz, o time da Vila goleou o Benfica campeonato da Libertadores,

O estudante de Jornalismo funcionários já que estava tudo Pedro Comin se declara santista lotado nos outros hotéis". Em fanático tanto que, em sua prioutro momento, Jairo se recor- meira comunhão, queria esgada das várias pessoas que iam à nar o padre. "Ele não parava de praia muitas delas da cidade de falar e eu querendo ver a final do Santos, "Encontrávamos gente Campeonato Brasileiro de 2002. do bairro do Boqueirão em ple- Não aguentava mais ficar ali".

Dentre os títulos que o time taque para dois que ninguém Já no campeonato de 1962, a acreditava que o Santos pudesse

Ele lembra, ainda, que o trivencia essa disputa.

<u>Clodo</u>aldo, conhecido como Corró, teve a missão de substituir Zito no elenco. Mesmo com 17 anos na sua estreia, conseguiu gravar o nome na história

Mesmo com apenas 17 anos, ele brilhou com a camisa sanque eu tive. O primeiro de vesvim para a Cidade fazer o teste tir a camisa que foi do Zito por bem, mas só vim a jogar aqui jogado no Santos ao lado de mesmo no ano seguinte", diz. tantos craques consagrados", tempo em que proporcionava à vidas no clube revelam que, torcida grandes alegrias fica além do belo futebol, a convievidente e deixa transparecer a vência nesse grupo fantástico os ensinou muito mais que Substituir os já consagrados jogar bola. Todos concordam não foi fácil. A primeira opor- em campo, tinha a simplicidatunidade de exibir seu futebol de de passar sua experiência

no time profissional foi no jogo ao orientar os mais jovens. Já Manoel Maria chegou ao em 65. Edu não decepcionou a Santos em 68 para jogar num aposta do técnico Lula e marcou time que tinha uma base for- lhores, a torcida me confundiu quando eles tinham problemas.

Edu fez o seu primeiro jogo profissional aos 15 anos

toda a zaga do Bangu - e come- tes e de seleção. Sua chegada

apresentar todo seu potencial. experientes falavam", diz.

çou a cravar seu nome na histó- foi a pedido de Zito, que o viu jogar pela seleção pré-olímpica Clodoaldo teve uma missão e pediu ao Santos que o conmais difícil ainda, que foi mos- tratasse junto ao Tuna Luso. trar que podia suprir a aposen- Como todo jogador que vem tadoria de Zito, grande capitão do interior ou de outro Estado Santos. A tarefa poderia ser do, o sotaque é o grande desadas mais complicadas, porém fio e 'Mané' sofria muito com Corró - como é conhecido pe- as brincadeiras dos outros jolos amigos - teve muita ajuda gadores. "No começo havia que o craque do delegado. Zito época pode até parecer um poudo próprio Zito no comeco. muita brincadeira, mas depois era quem comandava o time co contada pelos mais velhos Segundo ele, essa experiência fui pegando a malandragem e deu mais tranquilidade para não caia tanto no que os mais

## **Brincadeiras**

Eles fizeram história no Santos

Além de terem sido bons de bola, os ex-jogadores Zito, Edu, Clodoaldo e Manoel Maria são craques também em contar boas histórias

próprios jogadores apronta- começou no futebol – que havia nas férias escolares de 64 e fui tanto tempo e o outro de ter tes, ora com os novatos -, mas falou para os diretores do clube, a amizade é a maior alegria de que procuravam na época um todos. Edu, por exemplo, lem- jogador com perfil de lideran-O brilho no olhar ao falar do diz. As inúmeras histórias vi- bra das diversas viagens inter- ça. Além de ser um dos maiores nacionais que fez com o time, nomes da história santista, é o principalmente um amistoso em eterno capitão, pois dava bron-Istambul, na Turquia, contra o ca em todos do time, em quem, por exemplo, perdia o foco do

pontas-esquerdas Pepe e Abel que Pelé, além da genialidade foi a campo para ver como estava o gramado, o clima do estádio. "Naquele dia, subi e fiquei Lula para comandar o time da na boca do túnel, próximo ao melhor forma possível dentro e gramado, mas, como o jogo era também fora das quatro linhas. à noite e a luz não era das me- "Sempre ajudava os jogadores dois gols – o segundo driblando mada por jogadores experien- com o Pelé. Como eu não queria Se o cara precisava de mais didecepcionar o público entrei na nheiro ou se estava jogando bem onda e fui até o meio-de-campo e merecia, eu falava com os direo vestiário, o Rei perguntou o dirigentes e cobrá-los nunca foi que eu tinha feito e começou a problema algum. rir, pois sabia que eu tinha feito alguma brincadeira", recorda, de Zito, a maior delas foi o jogo

java pela primeira vez de avião les!", lembra. e não sabia que a comida era de graça, o Pelé foi me mostrando imaginava, pois o Palmeiras vium papel que estava em branco rou o jogo no segundo tempo e disse que era a conta e que eu para 6 a 5. "A gente ficou espantinha que pagar. Como não sa- tado com a virada do Palmeiras, bia, dei o dinheiro para pagar", mas tivemos uma baita sorte. lembra. Ele mesmo diz que de- Pois foi nesse jogo que o Pepe fez pois foi pegando experiência e um gol de cabeça pela primeira não caiu mais nas pegadinhas vez e ainda um gol de pé direito dos jogadores mais velhos do que não era o bom. Assim, vira-

## Delegado de Taubaté

Para comandar tantos craques em campo, nada melhor orientações do técnico Lula ao imagem do Rei. Mas engana-se pessoal em campo. A chegada quem não acredita nela.

dele ao Santos foi uma indica-Algumas histórias são lem- ção do então delegado de Tau- guerra civil. Em 1969, o time anos. "Minha irmã falou para o tista. "Foi um orgulho duplo bradas pelas "pérolas" que os baté - cidade onde Zito nasceu e santista excursionava pela Áfrivam ora com os mais experien- sido transferido para Santos e poldville, no Congo belga – atuamistosos contra o time local.

> Como de costume, o jogador jogo. Pelé, inclusive, recebia e ao hotel, perguntei ao recepatendia às broncas de Zito. Ele tinha carta branca de acenar para a torcida, que ficou tores para darem um aumento", que fomos embora o 'couro' volmuito feliz. Quando voltei para diz. Segundo ele, falar com os tou a comer na cidade, mas pelo

Entre as muitas lembranças contra o Palmeiras. Naquele Não menos engraçada foi a jogo depois da ampla vantagem história de Clodoaldo. Ele con- que o alvinegro abriu no pritou sobre sua primeira viagem meiro tempo - 5 a 2 - Zito cointernacional com o alvinegro. mentou com Pepe a saída para o

Mas o jogo não foi como ele mos para 7 a 6", conta.

## E Pelé parou a guerra no Congo

A história contada por muitos e veiculada em jornais da em campo e passava todas as para valorizar ainda mais a

O fato é que Pelé parou uma ca e fez uma parada em Léoal República Democrática do Congo – para realizar dois jogos

IVAN BAETA/REPRODUÇÃO

O ex-ponta-esquerda Edu conta que quando chegaram à cidade, quase no fim da tarde, as luzes das casas estavam todas apagadas. "Quando chegamos cionista o porquê de as luzes estarem apagadas e ele me respondeu que era para dificultar a visão do inimigo". Já Clodoaldo lembra como foi a noite antes do jogo. "Fomos dormir preocupados com a situação", relembra.

Mas, segundo eles, o jogo foi uma grande festa e todos adomenos demos um pouco de alegria para aquelas pessoas", diz

#### Didi, o cabeleireiro do Rei

Didi é uma figura importante na história do Santos, pois, além dos mais de 50 anos no mesmo ponto em frente à Vila. "Nessa viagem, o pessoal se jun- vestiário: "Hoje vamos golear o é a pessoa responsável pelo cortou para me zoar. Como eu via- Palmeiras, vamos meter dez ne- te do Rei. Em todos estes anos, ele mantém a mesma dedicação com o corte de todos que vão ao

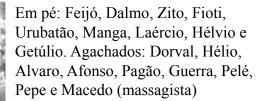
Além do Rei, outros ex-jogadores também vão cortar o cabelo ou fazer a barba com Didi, como são os casos de Zito, Pepe e Mané Maria. Todos elogiam a história de Didi com o Santos, como é o caso do ex-presidente da extinta torcida organizada santista Tusa, Joel. "Esse cara é a verdadeira história do Santos. A diretoria atual deveria investir nele como garoto-propaganda e não no Neymar", frisa.

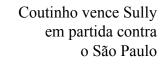
Mesmo com isso, Didi continua como sorriso alegre e a mesma disposição de sempre, esperando que o Santos lhe traga cada vez mais alegrias.













## Esporte sem preço

Conheça a história de cinco atletas que defenderam o Santos Futebol Clube e não ganharam nada por isso, a não ser a satisfação de jogar

THAÍS MORAES MACEDO

Em um tempo em que jogar futebol proporciona fortunas que podem equivaler a prêmios milionários de loteria, é de espantar saber que já houve épocas em que atletas promoviam gratuitamente os nomes de clubes. Jogavam apenas pelo amor ao esporte. E, ao contrário do que se lembra quando se fala do Santos Futebol Clube, a modalidade em questão não é o futebol e o gênero também não é o mas-

O ano é 1947. As meninas eram criadas para serem mães e esposas exemplares. Não que isso fosse algo ruim, mas algumas delas queriam ser mais do que isso. Queriam ser esportistas. Foram as primeiras Sereias da Vila.

Na entrada da casa próxima à Vila Belmiro, ao avistar o símbolo no tapetinho da porta, já podia ser diferente. Laurinda Oscar da Silva Musa, avô do rana tem grandes motivos para do veio de Guariba, cidade no anos, dedicou muitos anos de de Santos, Paulo Musa. Com sua vida ao clube. Aos 17 anos, a posição definida, pivô, Ruth tão de Macedo, com quem ficou cente com a família e foi morar os pais aos jogos de futebol. Ao algumas colegas de time, Ruth de 1952 a 1955. saber que havia uma escolinha trabalhava durante o dia e treide basquete feminino, resolveu nava à noite. Quando ocorriam se inscrever. "A princípio, era os jogos, era dispensada do trauma brincadeira, um lazer", balho. "Fazíamos esporte por

iogar. Os uniformes eram confeccionados pela mãe de Laudelegação feminina. O pai, José trador do Santos. Por estarem ca esportiva.

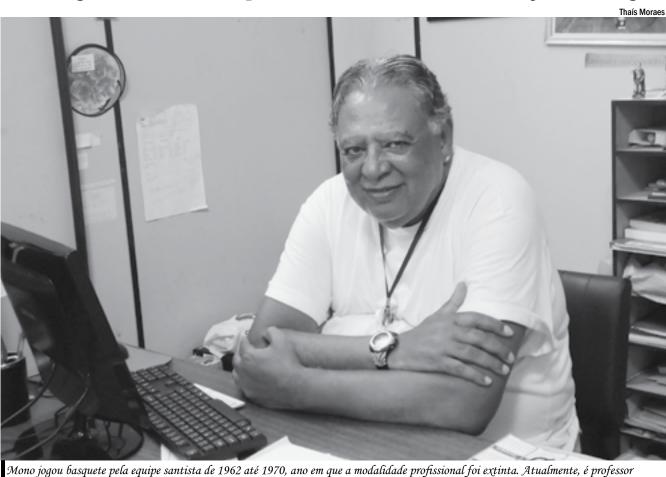
fui jogar com meu filho de colo. Levei até mamadeira para a gar". quadra", diverte-se.

#### Paixão multiplicada

Ruth Pereira de Macedo era uma das moças mais altas da época. Com 1,72 m, a jovem nascida em Cubatão teve o primeiro contato com uma bola de basquete na quadra da fábrica onde seu pai trabalhava, no que seria hoje o Parque Anilinas.

No entanto, quem viu que a menina tinha talento para bola ao cesto foi seu professor de Educação Física, Guaraná, que ministrava as aulas no Co-Santos, em 1948.

vários esportes. Mas escolhi o basquete porque foi a primeira oportunidade que apareceu", diz, lembrando que escolher ser



dá para perceber que ali mora condução era paga por seu pai. lidades. Apesar de não gostar basquete. Não se sabe. Mas que

prazer, por amor à camisa", diz.

Pelo empenho no time do amador. Não havia incentivo al- Santos, assim como Laurinda, gum, mas sim muita vontade de Ruth também foi para seleção santista, sendo campeã dos Jo- te. gos Abertos do Interior, em rinda, Irene do Couto Teixeira, 1948. No ano seguinte, a jovem quartas-feiras à tarde. Elas e a comparação com os meninos rim pelo Santos. E antigamente cubatense também passou a dis- mais um grupo composto de que ficavam sobre os galhos". os campeonatos eram acirrados, Neves Teixeira, foi adminis- lei, modalidade em que atuava participam do Coral de Espor- apenas para ele, pois o irmão clube por bairro. São Vicente e

clube, Laurinda sempre recebeu que eu tinha jeito para o esporte incentivo dos pais para a práti- e me chamou para jogar. Acho que por eu ser uma das atletas A camisa 10 jogou duran- mais altas do Santos naquela te quatro anos. "Parei de jogar época". Quando perguntada quando casei, com 22 anos. Mas, qual modalidade preferia, Ruth em uma ocasião, faltou gente e não tem dúvida: "Eu gostava

> os esportistas sofressem algum trauma. A quantidade de treinos era muito menor e os exercícios feitos dentro da quadra. Outra diferença gritante eram os meios de locomoção. Nos campeonatos estaduais, as equipes viaiam de trem e passavam longas horas dentro dos vagões

Na época, apenas os jogadores de futebol eram encarados como profissionais, já que galégio Canadá, em Santos. Foi ele nhavam pela prática esportiva. quem encaminhou Ruth para o "Outra diferença é que para representar uma cidade, era ne-"Eu sempre gostei muito de cessário que o atleta morasse há pelo menos seis meses no município. Eu pude participar porque trabalhava em Santos".

Ruth também defendeu a se- prazer". esportista exigiu alguns gastos leção brasileira em 1952 e 1954. e esforços. Era necessário pe- Em todos esses anos, represengar um ônibus de Cubatão ao tou Santos em nove edições dos Centro de Santos e, depois, um Jogos Abertos e foi campeã por

#### Mudança de hábito

Ruth e Laurinda conheceram-se na juventude e distanciaram-se por circunstâncias da vida. Depois de muito tempo, o encontro é feito semanalmen- apelido: "Eu era o mono grande brincadeiras na rua", conta.

putar outra modalidade: o vô- ex-esportistas e não esportistas O apelido virou uma marca pois havia praticamente um tistas Veteranos. Os ensaios são era chamado de Dé, ex-lateral- Guarujá também participavam "O técnico de voleibol achou realizados no Centro de Memó- -esquerdo da Portuguesa santis- da competição. Entretanto,

#### Direto de Franca

e na vida profissional foi Célia Franchini, de 82 anos, também companheira de Ruth e Laurindos dois. O importante era jo- da no time feminino de basquete do Santos. Nascida em Franca, Ao contrário dos dias de hoje, aos 12 anos, começou a compequando os atletas costumam tir no Interior. O talento para o esporte foi descoberto cedo pelo professor de Educação Física.

Assim que terminou o Ensino Médio foi para a Capital estudar Nutrição e acabou jogando no Tietê Clube. Após se formar, em 1950, foi trabalhar no Sesi, em Santos. O diretor da entidade. ao saber que Célia jogava basquete, convidou-a para integrar a equipe do Santos. "Aceitei o convite na hora. Escolhi vir para Santos justamente por causa do esporte", recorda.

Célia seguiu jogando por quase seis anos, alternando entre a nutrição e o basquete. Na posição de armadora, foi capitã do time e também participou da seleção santista. "Era uma satisfação jogar. Fazia isso com

## Mono grande

bonde que a levava até a Vila. A seis vezes, entre as duas moda- não teria sido a de jogador de Seu primeiro treinador foi muito de futebol, a atleta vete- a árvore ajudou, ajudou. Quan- pe, Ayrton José de Araújo.

uma pitangueira.

pessoal jogar basquete", conta. e meu irmão o mono pequeno. A reunião ocorre sempre às Mono quer dizer macaco, daí 1964, Negrelli foi campeão mita, do Palmeiras e do Santos, já quem conhece Negrelli sabe que

Outra precursora no esporte e Mono foi chamado para jogar. nha 14 anos, em 1964, o técnico Não parou mais. Assim que co- do time adulto do Santos, Romecou a se destacar nos treina- berto Douglas Machado, quis mentos, mudou para a categoria de base. Na época, treinava des- e começou por convidar os jogacalço e faltou a muitos jogos.

> Com 1.93 m, Mono sempre jogou na posição de pivô. Aos 19 anos, foi para São Carlos, onde permaneceu por quatro anos. Em 1962, ao voltar para no ano seguinte. Até os 18 anos, São Vicente, recebeu o convite do Santos para integrar o time atuando como pivô no basque-

> Na época, não recebia salário tempo entre as quadras e o trabalho como guarda portuário Lá se juntou a um time formado dois", conta. por novos atletas. "O Santos era o melhor time da Cidade. E o da de Munique, na Alemanha, treino já era mais voltado para em 1972, e formar-se na facul-

reira como jogador, foi árbitro e retor de vôlei. se formou na Faculdade de Educação Física de Santos (Fefis). pitanga, a trajetória de Mono lo. "Éramos uma classe forma- da UNISANTA.

da por esportistas. Pelé era um excelente aluno e não aceitava regalias", lembra.

Hoje, com 74 anos, Mono é coordenador de Esportes da UNISANTA, onde já trabalhou como professor de Educação Física, treinador do time de basquete feminino e supervisor do time masculino. Foi Mono também quem criou os Jogos Universitários da UNISANTA, que estão em sua 29ª edição.

#### Dupla habilidade

Lá pelos seus nove anos, José Oswaldo da Fonseca Marcelino ia com frequência à Vila Belmiro. Mas não era para assistir a uma partida de futebol, assim como os outros meninos faziam. Zé, como era chamado na época, frequentava o lugar porque sua mãe era cozinheira no restaurante do clube. Nesses acompanhamentos, conheceu a escolinha de basquete e, consequentemente, o técnico da equi-Com o apelido de Fu Man-

atual secretário de Esportes não esquecer o Santos. Foi lá Interior de São Paulo, Mono ti- chu, o treinador, após conhecer que conheceu seu marido Plu- nha 11 anos. Chegou a São Vi- Zé, comentou que o menino tinha um estilo de jogo italiano. morava em frente ao campo do passou a se destacar entre as casada por 48 anos e teve dois em um cortiço colado ao Clube O Zé saiu da quadra e deu lugar Santos e sempre acompanhava demais jogadoras. Assim como filhos. Plutão foi seu treinador de Regatas Tumiaru, no centro ao Negrelli. "Acho que independa Cidade. No quintal, havia dente do esporte que escolhi, se eu tivesse treinado outra moda-"Minha mãe não me deixava lidade, provavelmente, também brincar na rua, ficávamos eu e teria me destacado. O pessoal meu irmão olhando da árvore o da minha geração tinha aptidão para o esporte. Nossas habili-E foi também essa prática que dades motoras eram muito bem reencontraram-se. Atualmente, deu a Milton José Ribeiro esse desenvolvidas por causa das

> Nos anos de 1962, 1963 e o atleta ganhou fama em outra Um dia faltou gente no time modalidade: o vôlei. Quando timontar uma escolinha de vôlei

dores de basquete. Em menos de um ano treinando, Negrelli já havia ingressado na seleção santista, tornando-se campeão brasileiro praticou as duas modalidades, te e como atacante no vôlei. Em 1967 e 1968, foi convocado para nem ajuda de custo e dividia o a seleção paulista nos dois esportes, mas a partir daí optou por se dedicar apenas ao vôna Companhia Docas de Santos. lei. "Era impossível praticar os

Após participar da Olimpíadade em 1973, Negrelli tornou-Permaneceu no clube até -se professor no Colégio Canadá 1970, quanto a equipe termi- e técnico do Santos e, assim, nou. Na seleção santista, jogou permaneceu até 1982. De 2008 até 1974. Após encerrar a car- a 2011, voltou ao clube como di-

Hoje, ensina a modalidade em duas faculdades de Santos, Formou-se com Pelé e Emerson na Fefis e na Faculdade de Edu-Talvez se não fosse um pé de Leão, atual técnico do São Pau- cação Física e Esportes(Fefesp)

# No tempo da "lata de azeite"

Vitor Moran, Orlando José e Walter Dias com seus microfones sem fio dos anos 60 não perdiam uma entrevista

SIMONE MENEGUSSI

Completar cem anos de idade é ter muita história para contar. Falar sobre o Santos Futebol Clube e a época de ouro das emissoras de rádio é reviver uma época de glórias, simplicidade e muito orgulho. Os radialistas contemporâneos do Rei Pelé, Vitor Moran, Orlando José e Walter Dias, com suas memórias afinadíssimas, contam histórias de personagens interessantes e algumas passagens que tiveram a honra de vivenciar.

#### Vitor Moran

O comentarista esportivo Vitor Moran, nascido no mesmo ano em que Pelé (1940), em Santos, iniciou sua carreira na Rádio Cultura de Santos, em 1959. Apelidado de "peixe agulha", devido ao seu porte físico, é considerado, pelo apresentador esportivo Milton Neves, o repórter que mais entrevistou o Rei quando integrava a Equipe 1040 da Rádio Tupi, em São Paulo. Moran diz que narrar os jogos do Santos na década de 60 era muito emocionante e o padrão técnico muito melhor.

O radialista, que frequenta a Vila Belmiro desde quando as arquibancadas eram de madeira, conta que, em 1953, o Santos começou a campanha "Gigante lança-perfume", diz Moran, resda Vila", para arrecadar fundos para a construção da arquibancada de concreto e aumento das time, devido a uma fratura na dependências do estádio. A campanha organizada pela diretoria promovia espetáculos musicais e mantinha um parque de diversões na Avenida Ana Costa.

Naquela época, era comum interromper o jogo devido ao alagamento do campo pela água das chuvas, comenta Moran. O jogo que ficou marcado em sua vida foi uma partida num sá-Belmiro, contra o Palmeiras: o vo na Rádio Cultura de Santos placar ficou 7 x 3 para o Santos. em 1960. Diz-se um privilegia-"Nesta época, eu era apenas um do por ter iniciado sua carreira rolou 80 minutos sem parar. O torcedor", relembra Moran. "Os no auge do Rei Pelé. Com uma show era estrelado por Dorval, dois times eram muito bons, foi memória impressionante para um jogo com muitos gols e muidatas e nomes, Orlando conta Pepe e o resultado acabou 3x2. ta emoção".

dio, Moran conta como foi a primeira vez entrevistou Pelé. "No jogo pela Taça Brasil, Santos e América do Rio, Pelé es-"Não estava acreditando no que na emissora concorrente. via. Esta foi a primeira de muitas entrevistas com o simpático Vila Belmiro cobrir o jogo entre e atencioso Pelé".

Segundo Moran, o time do pórter de campo. O jogo estava Santos na década de 60 era muito disciplinado. "Era raro encontrar algum atleta alvinegro ríssimo que o juiz não marcou. nas noites santistas, mas, ante- Ernâni Franco, que era torcedor cedendo estes jogadores, havia declarado do Peixe, anuncia em um jogador, o Vasconcelos, que alto e bom som que nada havia era boêmio, fugia da concentra- acontecido e o chama para conção para ir às boates", recorda. firmar. Orlando estava próximo "Uma vez, durante o Carnaval, ao lance com seu moderníssimo ele saiu fantasiado de xeique microfone sem fio, mais conhe-

e, quando levantava os braços para saudar seus fãs, aproveitava para dar uma cafungada na manga da camisa umedecida de

saltando que Vasconcelos foi o jogador que perdeu seu lugar no perna, para Pelé. Moran continua na ativa na Rádio Cacique. "Sempre temos o que comentar sobre o Santos e, quando não há o que dizer, a gente inventa",

#### Orlando José Orlando José, também co-

nhecido como Alemão, é santista nascido em 1940. Iniciou sua a passagem de uma frustrada "Foi o jogo mais emocionante Já como profissional de rá- estreia na Rádio Atlântica, considerada na década de 50 e 60 o ço ao fim". emoção que sentiu quando pela maior meio de comunicação lo-Segundo Orlando, a Rádio Atlântica tinha o nome mais influente da mídia na era pré-tetava batendo bola no meio do levisão. De dez rádios ligados, campo e havia sido avisado que onze estavam sintonizados no deveria dar uma entrevista para grande narrador santista roxo, a Rádio Cultura, mas eu não sa- Ernâni Franco. Após mal ter bia. Estava no campo me prepa- iniciado na Rádio Cultura, rerando quando vi o Rei corren- cebeu um convite para integrar do em minha direção", lembra. a equipe mais famosa da Cidade

Feliz da vida, ele foi para Santos e Palmeiras, como re-1x1 quando, de repente, o Palmeiras sofreu um pênalti cla-

árabe pelo bairro do Gonzaga cido como "lata de azeite", de- "são-paulino", Miguel Assad vido ao seu tamanho avantaja- Macool Filho, e por um "corindo, comandado pela cabine de tiano", Manuel dos Santos Sá.

'itor Moran é um dos radialistas mais antigos da Baixada Santista ainda em atividade. Começou no rádio em 1959, aos 19 anos

"Só deu tempo de responder tura jornalística do Santos dos - Professor, o pênalti é ou não é, e anos 60 com a atual: "Quando este simplesmente foi! Até o final os jogos eram realizados no Inda partida, percebi que meu miterior do Estado, todos iam juncrofone havia sido desligado. No tos no mesmo ônibus: diretoria, final do jogo, subi até a cabine jogadores, radialistas e jornapara saber o que se passava. Er- listas se comunicavam com cernâni Franco me recebeu e disse ta intimidade", diz, lembrando que adorava meu trabalho, mas que algumas entrevistas eram na rádio dele em primeiro lugar feitas dentro do vestiário, o que 11 horas da manhã e eu estava

O jogo que ficou marcado em TV Santa Cecília no programa fiquei nervoso e comecei a prosua vida foi uma partida entre Esporte por Esporte, como co- ferir palavrões em alto e bom miro, no começo da década de 60. Um amistoso em que a bola Mengálvio, Coutinho, Pelé e que já assisti até hoje, do come-

Excursionar com o time do Santos em jogos internacionais era caríssimo, comenta Alemão. "Narrei alguns jogos na América do Sul e um na Europa: Santos e Sevilha, direto da Espanha, em 1980, vitória de 1 x 0, com gol do Rubens Feijão", Na era do Santos pós-Pelé,

o clube enfrentou dificuldades financeiras, a ponto de não ter dinheiro para comprar uniformes, relembra Orlando. O presidente Rubens Quintas, que assumiu em 1978, não tinha dinheiro em caixa, mas contava com jogadores de base muito bons. Montou um time com os "Meninos da Vila", também conhecido como "Time Discoteca", que conquistou o Campeonato Paulista em 1978. Segundo o radialista, o período mais Pegue a bola e mostre para a difícil do Santos foi quando foi torcida! Está machucando o copresidido por um presidente ração da torcida alvinegra!"

Em sua opinião, um dos gols mais bonitos que viu foi o famoso gol de Pelé na Rua Javari, no estádio do Juventus, na Moóca, em São Paulo, no dia 2 de agosto de 1959, em jogo que o Santos venceu por 4 a 0. Walter Dias, que narrou este jogo, garante que as imagens criadas

da Rádio Tupi.

No auge das conquistas do

Santos nas décadas de 50, 60 e

70, Dias era narrador na Rádio

Cacique, Rádio Atlântica e foi

correspondente da equipe 1040

com a realidade. "Quando Pelé tocava na bola, era vaiado pela torcida adversária", recorda. "Algumas imagens mostram que Pelé aplicou chapéu em quatro adversários, mas, na verdade, foram três", confirma. "Lembro-me perfeitamente do lance: Coutinho levantou a bola para o Pelé, que chapelou dois zagueiros e o goleiro, sem deixar a bola cair no chão, enchendo o pé e mandando a bola para o gol, gola-

por computação gráfica para

mostrar o lance não condizem

Outro lance espetacular, diz, foi o gol feito por Neymar em 2011, escolhido pela Fifa como o mais bonito do ano. Para o radialista, Neymar tem tudo para ser o sucessor do Rei.

Dias, ao recordar momen-

tos inesquecíveis com o Santos, lembra da maior gafe que cometeu no início da carreira. Naquela época, a comunicação não tinha a facilidade de hoje. "Santos e América, de Rio Preto, no Pacaembu, jogariam às estava o Santos e, em segundo, hoje não acontece mais. "Atual- tentando contato com o estúdio Deus. Então, para mim, não ser- mente, existe uma guerra sórdi- havia uma hora, mas nada de ve, disse-lhe, me despedi e voltei da", declara o radialista. Orlan- conseguir", conta. "Faltando para Rádio Cultura", recorda. do José atualmente trabalha na 15 minutos para início do jogo, ligado o Projeto Minerva, programa oficial, no meu retorno e colocou meu microfone no ar. Desculpei-me com a diretoria da Rádio Atlântica e o técnico perdeu o emprego".

Apesar de viajar, na maioria das vezes, com o time do Santos e se hospedar no mesmo hotel, Dias comenta que nunca misturou o seu lado pessoal com o profissional. "A vida pessoal de dirigentes e jogadores do Santos

nunca me interessou", explica.

Lembrando de momentos internacionais do Santos FC. Dias localiza o jogo da sua vida em 1965, quando passou 21 dias no Chile, acompanhando o fabuloso time. Foi um jogo em que o Santos derrotou a seleção da Tchecoslováquia, antigo estado da Europa Central, por 6 a 4. "Recordo que o Pelé fez três gols, Coutinho dois e o Dorval, um. O estádio Nacional de Santiago lotado gritava o nome do Pelé, foram dez gols e um show de bola", conta.

Walter Dias está atualmente trabalhando na Rádio Cacique AM 1500, das 17h30 às 19 horas e na TV Com Canal 11 às segundas-feiras, das 12 às 13 horas, no Radar Esportivo.

## Time Discoleca

Orlando compara a cober-

Goleiros: Vitor e Flávio Zagueiros: Antônio Carlos, Joãozinho, Neto Laterais: Dê, Fausto, Fernando, Gilberto Sorriso, Nelsinho Baptista, Valdemir Meio-campistas: Aílton

Lira, Cardim, Clodoaldo. Gilberto Costa, Nélson Borges, Pita, Rubens Feijão, Toninho, Zé Carlos. Zé Roberto

Atacantes: Célio, Claudi nho, João Paulo, Juary e Nilton Batata

#### Walter Dias

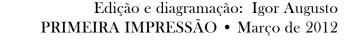
Walter Dias, um dos radialistas mais antigos da região, com quase 60 anos de rádio e 75 de idade, continua na ativa. Continua conhecido por um slogan que sempre repetiu a cada gol: "Não tem conversa, bola no meio do campo, é gol do Santos!





Foi esta equipe que, derrotando a Portuguesa de Desportos, conquistou o título de 1964. Em pé, da esquerda para a direita: Lima, Zito, Haroldo, Ismael, Modesto e Gilmar. Agachados: Toninho, Mengálvio, Coutinho, Pelé e Pepe





## Na vila famosa, o temido alçapão

O estádio Urbano Caldeira foi modernizado, oferece conforto e segurança aos torcedores, mas continua impondo temor aos adversários

FELIPE DOS SANTOS

No dia 14 de abril, o time do Santos Futebol Clube completará 100 anos de uma história de alegrias, tristezas e fortes emoções vividos pela imensa nação do alvinegro praiano.

2012, o estádio merece ser destacado. Assim como todos os jogadores que fizeram e fazem parte da vida do Peixe, o Alçapão da Vila, também, é um des-

A Vila Belmiro impressiona está entre os mais belos do Bra-

Seu gramado lembra um tapete verde junto às placas dos anunciantes que agora invadem e alegram o espetáculo e os co-

Os jornalistas se espremem foi construído em 1916. O Alçae se empurram para conseguir falar com os atletas. Os repórteres não têm mais vida fácil na "nova Vila Belmiro". Os Paulista (que fiscalizam o andamento da partida) ficam em sejam respeitadas as áreas de-

O moderno placar eletrônico (inaugurado em 20/8/2009) a engenhoca de contabilizar os

Neste importante ano de tes importantes personagens.

por sua estrutura. Hoje, com a capacidade de aproximadamente 18 mil pessoas (por motivos de segurança) o apertado, entretanto confortável estádio

fres do clube.

rem chamá-lo, fica à Rua Princesa Isabel, 77. Logo após sua fundação, o homens de preto da Federação Peixe realizava seus treinos em um campo situado no bairro do Macuco. Como o gramado não cima, não dão folga, exigem que tinha as dimensões oficiais mínimas, seus jogos eram disputasignadas aos jornalistas, o que dos no terreno onde hoje está a não acontecia no passado. Igreja Coração de Maria, à Avenida Ana Costa.

O campo, no entanto, era apresenta a escalação com fotos utilizado por outros clubes da dos jogadores e os escudos dos cidade. Em 1915, a situação clubes ganhando destaques, que chegava a um limite, obrigando outrora eram manuseados, pelo o clube a rejeitar visitas de clu-"tio do placar". Não é apenas bes internacionais, inclusive.

lho de modernização.

O estádio Urbano Caldeira,

conhecido como Vila Belmiro,

pão da Vila, como alguns prefe-

Para resolver o problema, gols que foi modernizada, todo os dirigentes passaram a proo estádio passou por um traba- curar terrenos na Cidade. Até

Memorial: visita obrigatória

Vila Belmiro em obras: camarotes são modernos e confortáveis que no dia 31 de maio de 1916, uma assembléia geral aprovou a compra de uma área de 16.500 metros quadrados, no bairro da anos apostando no crescimento

> E no dia 12 de outubro daquele ano, o sonho se tornou realidade com a inauguração da praça de esportes da Vila Belmiro. O primeiro jogo foi realizado 10 dias depois, contra o Ypiranga, válido pelo Campeonato

Chamado carinhosamente de a vila mais famosa do mundo, durante o período conhecido como "a era Pelé (1957-1974) em virtude dos adversários saírem derrotados com frequência pelo time do Santos em casa, a Vila Belmiro ficou conhecida trava os gols do Rei do Futebol como " Alçapão da Vila".

A denominação oficial surgiu em 1933, como uma homenagem a um dos maiores benfeitoalterar, manualmente, os números da partida. Isto era feito ritualmente da mesma forma nos dias chuvosos. Outra novidade na nova Vila

pois no momento dos gols do

Peixe, ele não poderia vibrar

junto à galera. Ele precisava

subir numa escada de madeira e

Belmiro são os modernos e confortáveis camarotes.

A pressão exercida pelos torcedores que marcavam corpo a lugares privilegiados.

Embora sejam abertos para

Os vestiários do clube ganha-O roupeiro José Joaquim ram novas dimensões. A parte interna dispõe de espaço amplo para o aquecimento dos jogadores. No vestiário do Peixe, a foto de cada atleta fica estampada, nos respectivos armários. Após a descida do túnel, é possível testemunhar as carinhas de Neymar, Ganso, Borges e Rafael. entre outros.

ra é bem diferente fisicamente daquela Vila Belmiro de 1916, era alterado pelo funcionário do quando tudo começou. Mas nunca deixou de ser o famoso A profissão não era fácil, alçapão.

corpo e corriqueiramente xingavam, gritavam, cuspiam e arremessavam, até mesmo, xixi, deu lugar às declarações de amor, os beijinhos, os coraçõezinhos que são destinados aos convidados e torcedores, que ocupam esses

qualquer torcedor, nem sempre os adversários ficam à vontade no setor. A estudante Nicole Sousa de Siqueira disse: "É horrível para quem não torce pelo Santos. Não pode entrar com camisa do outro clube. Sem contar com uma torcedora, histérica, que ficava gritando o nome de um jogador o tempo todo. do que se pode testemunhar da Pará, Pará, Pará...", relatou.

O estádio Urbano Caldei-



Julia Brancovan

Um local de respeito e de do Santos Neymar entrou mais cerca de 26 mil pessoas. A margrande admiração dos santis- uma vez para a história do clu- ca ultrapassou a que já havia tas ou de apenas admiradores be, pois inaugurou o seu espa- sido registrada em janeiro do do Peixe. Isso é o que se pode co reservado no Memorial das ano passado, quando recebeu falar do Memorial das Con- Conquistas, que reuniu jornais 18.963 visitas. quistas do Santos Futebol e TVs da grande imprensa do

Clube, que fica anexo ao está- Brasil e do mundo.

dio Urbano Caldeira. O espaço com mais de 380 m² leva seus jogador, está em exposição os visitantes a uma glamourosa e troféus Rei das Américas e o verdadeira aula de história do de Gol mais Bonito do ano de 2011, o Prêmio Puskás. Há Com um acervo de mais de também fotos ampliadas e uma 600 peças, o visitante se de- estátua feita de metal e prata meus dois filhos para cá. Nós para com uma infinidade dos do atacante. Até então, o único mais variados tipos de troféus, jogador que havia recebido tal filhos adoram o Neymar, então

fotos, flâmulas, documentos espaço no Memorial havia sido

oficiais, uniformes, bolas, apa- o Rei Pelé. relhos de TV espalhados pelas vitrines mostrando grandes dade que o Memorial das Con- tar aqui e ver a quantidade de lances, e o CineGol, uma minis- quistas oferece, pode-se dizer sala de projeção que exibe aos que o local é não apenas um visitantes uma edição especial patrimônio histórico e cultural com as jogadas históricas do do time alvinegro, como também um dos pontos turísticos Sempre com o objetivo de mais importantes da cidade de continuar a atrair visitantes Santos.

e trazer novamente aqueles temente o site oficial do clube passa constantemente por um (www.santosfc.com.br), processo de renovação de seu vulgou que o espaço do maior rial constantemente, por morar tas monitoradas que são realiza- (13) 3257-4099 e 322579891.

Edição e diagramação: Cauê Goldberg

PRIMEIRA IMPRESSÃO • Março de 2012

acervo e estruturas. Em janei- atacante das Américas recebeu ro deste ano, o ídolo e atacante só no mês de sua inauguração

Mas quem pensa que o Memorial das Conquistas recebe Para compor o espaço do apenas torcedores do Santos está muito enganado. "Sempre venho a Santos.

mas nunca tinha vindo ao Memorial. Vim com meu marido, minha irmã e meu cunhado e somos corintianos, mas os meus vim mostrar para eles a Taça Libertadores e a estátua do jo-Além de toda essa atrativi- gador. É muito emocionante esconquistas que o Santos tem, as crianças adoram", afirma a jovem dona de casa Márcia Nunes dos Santos, de 33 anos, de

Morador da cidade, o enge- Santos. O museu oferece visitas quiser pode agendar a visita ou nheiro aposentado André de Para se ter uma ideia, recen- Melo Torraldo é santista roxo, assim como a mulher e a sogra. Ele conta que visita o Memo-

próximo da Vila Belmiro. Mas, das de hora em hora entre 9 e 17 dessa vez, levou os pais Regina e Manuel, que vieram da cidade à sala de imprensa, aos camade Braga, em Portugal. "Para rotes, arquibancadas e área exmim é emocionante rever es- terna dos gramados, vestiários sas imagens. Não importa qual dos jogadores e ao centro de imtime você torça, Pelé sempre prensa Armando Gomes. O passerá inesquecível".

res do clube, Urbano Caldeira.

Ele foi um dos mais fanáticos

entusiastas do clube, dedicou 20

do seu clube de coração. Neste

momento da vida do estádio,

a estrutura nem chegava perto

Neto, conhecido como Zuca,

que tem quase 50 anos de clube,

afirmou que a Vila nos dias atu-

ais realmente é bem diferente

daquela de quando ele chegou.

hoje parece ser outro clube".

"Mudou muita coisa por aqui,

Os anos foram se passando

e as coisas foram mudando na

Vila Belmiro. O placar que regis-

- muitos, diga-se de passagem -

nova Vila Belmiro.

De fato, quem visita o Memo-

horas. Esta dá acesso ao museu, seio é muito indicado a grupos de turistas, famílias e escolas, rial das Conquistas do Santos e tem duração de aproximada-Futebol Clube acaba gostando, mente 40 minutos e os ingressos independente de ser torcedor do custam de 5 a 10 reais Quem comuns (com acesso às depen- comparecer à rua Princesa Isadências do museu e ao CineGol), bel, nº 77, Vila Belmiro, duranque acontecem diariamente das te o horário de funcionamento. 9 às 18 horas. Há também visi- Para agendar é só ligar para

> Paulistas x cariocas. 1927. Tuffy, goleiro do Santos, defende. Aparecem ainda Barthô e Candiota



Estrutura criada pelo Santos enche os olhos do visitante

Luciano Agemiro

Inaugurado em 2005 para abrigar os treinos dos jogadores do Santos Futebol Clube, o complexo Modesto Roma. onde está localizado o Centro de Treinamento Rei Pelé, pode ser comparado a uma "ilha particular", criada apenas para o elenco santista. As principais atrações incluem hotel, centro de recuperação, academia de última geração e muitos mimos. Para relaxar durante a concentração, videogame e jogos de bilhar. Antes de ir para cama, um lanche segura o estômago até o dia seguinte. Os jogadores só precisam se preocupar com o campo e a bola, para o resto, a equipe tem tudo preparado.

São três campos com medidas diferentes, quadra de futevôlei, com areia de praia, montada para os jogadores se divertirem e relaxarem a musculatura após os treinos e piscina para recuperação física. No hotel, com 29 suítes, há todo o conforto para os jogadores. A estrutura conta, ainda, com piscina, lavanderia, rouparia e administração. sala de imprensa, com internet e o quarto com um colega mais equipamentos de rádio.

No hotel Recanto dos Alvinegros, principal atração do CT,

Jéssika Nobre

25.500 metros, com salas ad-

ministrativas, vestiários e dois

campos de futebol, nomeados

Diego e Robinho, ambos joga-

Reconhecido pela missão de

revelar grandes jogadores do fu-

tebol nacional já na década de

30 e investir nas crianças a par-

tos mantém atualmente 250

jovens jogadores.

de treinamento.

dá, EUA e Paraguai.

entro de Treinamento: pronto para receber seleção durante a Copa utilizado antes das partidas em está colada uma foto da dupla

solteiro e de casal. Segundo o gerente do CT, William Corrêa, o elenco segue uma espécie de hierarquia em experiente. "Acaba funcionando como motivação para o

nico do time alvinegro, Antô- posição ideal para os jogos.

testes para a escolha do atleta reforço escolar, alimentação e

A fórmula do sucesso santista

do com as categorias de base, o alguma equipe necessita de um

clube da Vila Belmiro criou um jogador para determinada po-

O lugar tem uma área de que poderá estrear no time san-

dores do Santos desde garotos. Ele explica que os professores

Segundo o técnico da categoria de cada escola recebem um ví-

sub-17. Abel Verônico da Silva deo com o formato de treina-

Filho, os treinos são de segun- mento a ser seguido para cada

da à sexta-feira, duas horas por idade. Os garotos que chegam

dia. Os jogadores trocam de rou- ao alvinegro, geralmente, têm

do Santos leva todos ao centro na cidade onde moravam, mas,

tir dos 10 anos de idade, o San- elaborada uma programação

meninos, divididos nas equipes dia, só há treino técnico, no ou-

sub 11, 13, 15, 17 e 20. Além dos tro treino físico, para trabalhar

treinamentos aplicados com os velocidade, resistência e força a

garotos da base, o clube possui fim de que os jogadores tenham

algumas escolas de futebol espa- condições físicas para atuar em

lhadas no Brasil, Japão, Cana- campo. Depois, durante o treino

Santos, o Centro de Treinamen- cos do clube visitam as escolas residem no Interior de São Pau

"Trabalhamos com o joga-

dor desde cedo o padrão de trei-

namento do clube", diz Lima.

pa na Vila Belmiro e um ônibus uma maneira de jogar adquirida evolução", diz. "O que ensina-

segundo o profissional, o clube

procura colocá-los no caminho

De acordo com o técnico

Abel Verônico, toda semana é

para os treinamentos. Em um

tático, o técnico monta a equipe alguns até fora do País.

ideal ao Santos.

e contam com televisores, inter-

qualquer cidade onde vão jo- tirada no início da atuação no gar. Todas as suítes são duplas clube. O hotel ainda abriga área de

net, ar-condicionado, frigobar, lazer, com mesas de bilhar, TVs banheiro e armário. O curioso é preparadas para videogames, que algumas delas têm camas de anfiteatro, cozinha industrial e refeitório, onde os jogadores tomam café, almoçam, jantam e ainda fazem lanche no período da tarde e antes de dormir. explica Fernandes complexo também disponibiliza que o jogador novato divide As refeições são planejadas pela nutricionista Sandra Merouço. Quando o time viaja, leva junto um cardápio e orientações da atleta explorar mais sua capa- especialista para que ninguém em ambiente de concentração Ganso dividem a suíte 22, onde do é necessário para não termos

acompanhamento de psicólogos

vimentação e noção de marca-

cão, segundo Lima, são funda-

mentos presentes nos treinos do

clube santista e essenciais para

o jogador no futebol. "Nunca

podemos nos esquecer da idade

do garoto, pois ele vai pegando

as coisas de acordo com a sua

mos para um menino de 15 anos

não podemos passar para um de

nico, não há clube que nos úl-

timos 40 anos tenha revelado

mais jogadores que o Santos.

Robinho, Diego, Paulo Henri-

que Ganso, Neymar, Alan Pa-

trick e Breitner passaram pelas

equipes de base do clube santis-

ta, conquistaram um espaço no

time principal e são conhecidos

em diversos lugares do Brasil,

Domínio de bola, passe, mo-

e assistentes sociais.

problemas com a equipe", expli-

#### Recuperação

time.

De acordo com o preparador les", explica. físico Fernando Fernandes, responsável pelo local, é ali que os atletas suam a camisa fora de campo. São salas de fisioterapia, musculação, fisiologia e a sala de dinamometria isocinética, usada para reforçar a musculatura dos atletas. "É aqui que vêm parar os jogadores que deixam o departamento médico ou os novos atletas, antes de criar algo que pudesse atender se integrar ao elenco". O Centro foi o local onde o jogador Paulo Henrique Ganso treinou para se recuperar uma lesão em 2011.

Na chamada área funcional, na parte externa da academia. um simulador de corrida está instalado ao lado de uma raia de grama artificial, onde o jogador executa movimentos de força e logo depois corre no gramado, simulando os embates de campo. "Aqui é um departamento de futebol profissional, voltado ao time profissional",

O preparador físico afirma que o grupo não dá muito trabalho, pois os jogadores não são um jogador de futebol. Hoje, do Valongo", diz o prefeito.

ele ganha para trabalhar e sabe que tem que se dedicar a isso." O treinador jura que Neymar não dá trabalho durante as au-Em operação desde janeiro las, explicando que, ao longo de 2007, o Centro de Excelência dos seis anos que trabalha com em Prevenção e Recuperação de a estrela, conheceu o potencial Atletas do Futebol é muito mais do craque e já aprendeu como que uma academia. Com apare- ele gosta de trabalhar. "Claro lhos de última geração e equi- que se der a opção de escolher pamentos inéditos no Brasil, a entre academia e a bola, todos função do local é recuperar os os jogadores preferem a bola. jogadores lesionados ou capaci- Mas sabem que estamos aqui à tar fisicamente os que atuam no disposição para contribuir com o desempenho profissional de-

Para atender também às necessidades religiosas dos jogadores, o CT abriga uma capela ecumênica. No altar, Jesus Cristo não está crucificado e não há referências a qualquer santo. Na mesa, diversos tipos de livros religiosos. "Tentamos a diversas religiões", lembra o

#### Copa do Mundo

Dos 33 municípios paulistas candidatos à subsede na Copa de 2014, Santos é uma das fortes concorrentes. O hotel do Santos é um dos principais itens da lista santista de atrações. O prefeito da Cidade, João Paulo Tavares Papa, anunciou que vai realizar campanhas pró-Copa, inclusive abrindo discussão sobre o assunto nas escolas do

"O grande legado vai ficar para a população, pois teremos investimentos de R\$ 5.5 bilhões em vários setores, como a impreguiçosos e atualmente a ca- plementação do Veículo Leve beça deles está voltada para os sobre Trilhos, (VLT), o Museu cidade". As estrelas Neymar e não fuja à dieta. "Todo o cuida- treinos. "O atleta não é apenas Pelé e a revitalização da área



Centro de Treinamento Meninos da Vila, no Saboó, foi inaugurado em agosto de 2006

O jogador Vitor Hugo Ca- alegria ver os meninos com os "O Santos é um clube que tem toda a estrutura para a formação de grandes jogadores e profissionais muito bons para isso. Espero que, no ano que vem, eu possa ter uma oportunidade no time principal", diz.

Lima explica que o próprio Segundo o coordenador téc- jogador mostra quando está preparado para jogar no elenco principal. "Quando aparece a chance, eles precisam agarrar; caso contrário, vão patinar no mesmo lugar sempre", diz. Preocupados com o futuro, segundo Lima, o grande sonho desses garotos é jogar na seleção brasilei- no clube, porém aqueles que ra e fora do Brasil.

gou com Pelé há 51 anos, é uma de base.

margo, atacante da categoria quais trabalhou durante quatro sub-20, afirma que. no fim do anos hoje esperando uma chanano passado. sofreu uma grave ce no time profissional. "Incenlesão no joelho, mas se recupera tiva-me ver o esforço de cada e busca o seu espaço na equipe. um, eu quero conhecer mais novos talentos", comenta Lima.

Muitos meninos sonham, um dia, jogar no time profissional do Santos, mas, para que esse desejo se torne realidade, tudo começa no teste para entrar nas categorias de base. "De mil meninos que participam da avaliação, um ou dois são selecionados para jogar no clube", diz o técnico da sub 17, Abel Verônico.

De acordo com o treinador, garotos de todas as idades podem fazer uma avaliação física possuem uma boa indicação do Para este profissional que jo- técnico entram direto na equipe







# Santos desiste do futsal e do futebol feminino

Apesar das modalidades terem conquistado títulos importantes para o clube, o fim foi inevitável, segundo o presidente

Tássia Martins

O Santos Futebol Clube atravessa um momento ímpar em sua história dentro e fora de campo. O time de futebol masculino é destaque a todo momento com os craques Neymar e Ganso e elenco entrosado. Mas o que abalou a Vila Belmiro, recentemente, foi o fim dos times de futsal masculino e futebol

O planejamento do Santos de reunir Falcão e Marta no ano do centenário fracassou, desde o início do ano. O motivo alegado foi a falta de patrocinadores, mas, para a ex-zagueira Alline Calandrine, faltou também vontade dos dirigentes para manter as "Sereias da Vila", como eram conhecidas as atletas.

Alline lamentou o fim do time. "Acho que a estrutura que o Santos ofereceu para nós não existia em nenhum time de futebol feminino. Muitos sonhos ficaram pelo caminho; por isso, é triste. Fora isso, é uma regressão para a modalidade", diz.

O clube arriscou e reformulou o futsal masculino, contratando grandes nomes e projeto. No entanto, em agos- prido, de ter ajudado a montar to de 2011, deixou de estampar sua marca e os custos ficaram por conta do Santos. O jogador Falcão foi a estrela que comandou o time no projeto do futsal, conquistando a Liga Nacional maior objetivo do centenário e mantendo o título de melhor do Santos é viabilizar o clube em 2011. jogador brasileiro.

tinua. Obrigado, nação santis- masculino"

A ex-zagueira santista Alline Calandrine acredita que, além da ausência de patrocinadores, também faltou empenho dos dirigentes para manter a equipe feminina de futebol

ta, continuarei como um grande tarão sempre abertas. Saio com a sensação total de dever cumum time vencedor com uma camisa vencedora", postou.

Oliveira Ribeiro justifica o fim de ambas as modalidades. "O por mais 100 anos, sem sofrer "Bola para a frente, a vida con- do futebol feminino e do futsal

O esporte paraolímpico tam-

bém tem destaque no Peixe. O

goalball, um jogo em que defi-

cientes visuais arremessam uma

bola sonora com as mãos para o

gol do adversário, tornou o San-

tos o primeiro clube de futebol

do Brasil a ter uma equipe de

cionais também no time da Vila:

desde 1968, o judô faz parte do

departamento de esportes ama-

dores. No ano passado, o judoca

Bruno Mendonça conquistou a

medalha de ouro no Paname-

ricano de Guadalajara. Desde

ekwondo é uma das mais fortes

equipes brasileiras com uma co-

As artes marciais são tradi-

Afinal. ele movimenta a econo- manter um time forte, como sível". mia do clube e enche os cofres nós mantínhamos. E, no caso santistas. Para a atual gestão, do futsal, os times brasileiros se a realidade é que todos se vaos outros esportes farão parte sustentam, em boa parte, com O presidente Luis Álvaro de do clube somente se forem to- a ajuda do poder público", justalmente autossustentáveis. As modalidades extintas geraram gastos de cerca de R\$ 7 milhões

No argumento da diretoria santista, a ausência da mídia e

#### Relação conturbada

Em meio ao término de contratos, a relação entre o Santos e alguns jogadores foi conturbaenquanto não houver condições ria. Luis Alvaro explica que é dades"

Mas não é nenhuma novida- de calendário e transmissão de natural os atletas ficarem chatorcedor e sei que as portas es- de que a prioridade seja desta- jogos no Brasil, nenhum clube teados pela não continuidade car o time de campo masculino. de massa vai ter condições de do projeto, o que "é compreen-

> Mas, segundo o presidente, lorizaram bastante com a temporada no Santos e assinaram contratos superiores aos que estavam acostumados a assinar. "Ou seja, a passagem foi benéfica para os atletas", diz.

Questionado sobre a possibilidade de retorno dos times, o dor através do Twitter, o cari- algumas decisões foram inevi- órgãos púbicos contribuiu para da, como, por exemplo, com o dirigente é direto: "No momennho pela torcida foi ressaltado. táveis. Entre elas, a extinção o término das modalidades. jogador Falcão que questionou to não existe nenhum projeto "No caso do futebol feminino, o pagamento da multa rescisó- para a volta de ambas modali-

## Os amadores da Vila

CAROLINE LEME

O Santos têm muito mais do que futebol para mostrar. Diversos esportes são praticados na Vila Belmiro, desde lutas, artes marciais até esportes paraolímpicos

Atrás do grande time de futebol do Santos, existem outros esportes que estão longe de esporte paraolímpico. ser coadjuvantes. Entre os que envolvem a bola está o futsal, que, ano passado, destacou-se por trazer o melhor jogador do mundo por duas vezes consecutivas, Falcão, para seu elenco, além de revelar grandes nomes dos gramados como Neymar, Robinho e Alan Patrick. O fu- 1982, o caratê também integra tebol de mesa também faz parte a modalidade de lutas e o tado departamento amador san-

O tênis de mesa é um gran- leção de medalhas. de parceiro do Santos, desde 2003. Conquistou nesse período quatro Campeonatos Brasileiros (2003, 2004, 2007 e 2008), diversos Paulistas e mantém a posição de quem conquistou mais títulos nos Jogos Abertos fundado em 2005, mas integra o do Interior nos últimos 13 anos. clube santista desde 2010, sen-

Santos Tsunami

A principal novidade do Santos é o futebol americano, esporte ainda pouco conhecido no Brasil. O Santos Tsunami foi

Edição e diagramação: Cauê Goldberg

2010, com as equipes feminina e time não possui patrocínio, apenas conta com o apoio de algumas academias e empresas, mas os equipamentos e viagens ainda ficam a cargo dos jogadores. Na Baixada, o Tsunami é o único time registrado no esporte.

No Brasil, a maior competição da modalidade é Torneio Touchdown, que acontecerá em julho. No ano passado, o Santos Tsunami participou do torneio pela primeira vez, pois foi o primeiro ano em que teve o Full Pad, que é o equipamento completo, pois, como o esporte ainda não é tão difundido, ter todos equipamentos e um bom nível técnico são as condições para participar dos campeona-

Para quem não conhece, uma partida tem duração de uma hora, sendo quatro tempos de 15 minutos cada. Cada equipe conta com 11 jogadores e o técnico pode discordar das marcações da arbitragem e pedir revisão eletrônica do lance. Cada time pode fazer isso duas vezes por jogo. Os "gols" são marcados em pontos, dependendo do cado financeiro. O Santos retomou o vôlei em do formado por 60 atletas. O tipo e do grau de dificuldade



Santoss Tsunami: único time de futebol americano na Baixada Santosta

ao esporte, pois há ainda muito pós-graduação e joguei pela está caminhando muito rápido; reconhecimento", acredita o jogador, que, por enquanto, concilia os jogos com o trabalho para bancos de investimento no mer-

Nos filmes e séries norte- aos domingos no Portuários.

pré-determinados. O jogador -americanas, os jogadores cosmiddle linebacker, que seria a tumam ser muito grandes e fordefesa do time, Caito Vicentini, tes, mas, para o técnico Rodrigo diz que joga apenas por amor Galvão, força nem sempre significa bom resultado. "O futebol que aprimorar. "Morei três anos americano é muito técnico, não nos Estados Unidos para fazer exige apenas físico, mas também estratégia e jogadas", diz. Universidade de Los Angeles", "Apesar de ser um jogo coletivo, diz. "O nível aqui no Brasil ain- uma jogada individual errada da é muito baixo, mas o esporte pode levar tudo a perder; então, melhor um jogador magro que por isso, logo teremos um maior entenda as táticas do que um forte que não entende o que está

> O Tsunami treina duas vezes por semana no campo de pouso de asa delta em São Vicente e

> > 1937. Ataque do Santos: Sacy, Zé Carlos, Otávio, Gradin e Ítalo

## Tríplice coroa só mesmo no Santos

Pelé, Robinho e Neymar formam o trio de maiores ídolos do Santos Futebol Clube nos últimos 50 anos

RAFAEL MOREIRA

Em 2010, a equipe santista que encantou o País contava com os dois maiores ídolos depois de Pelé: Robinho e Neymar. O primeiro com certa bagagem em seu futebol, agora não tão "moleque" como na época em que foi lançado; e o segundo com notoriedade e fama desde seus 13 anos por seus dribles e gols espantosamente criativos. No auge, ambos foram comparados ao melhor jogador de todos os tempos.

Elano, que jogou com Robinho e joga com Neymar atualmente, disse que a maior diferença entre os dois é a finalização. "Hoje, se você reparar, o Robinho é impecável nesse quesito. Mas, quando tinha a idade que Neymar tem hoje, ele não finalizava tão bem quanto o

Já Emerson Leão, que treinou o Rei das Pedaladas desde que ele subiu à equipe profissional do Santos, foi direto: "O Robinho é um belíssimo jogador, gueiro, o craque trocou o arremas o Neymar... é gênio!".

Sobre Pelé, a grande maioria corte que deixou o zagueiro deinem cogita a hipótese de o Rei perder a coroa para um deles, afirmando que Pelé era um jogador completo, beirando à per-

#### Coincidências

A história dos três craques foi marcada por uma incrível certo pela incerteza de um gol coincidência. Quando Robinho estava na equipe júnior do Santos, Pelé era uma figura sempre deve ter se entusiasmado com o presente na Vila Belmiro. Em uma de suas entrevistas durante os treinamentos, Pelé falou nistra a carreira de Robinho. Na sobre um de seus pupilos, apon- época, Ribeiro negociava uma tando para Robinho. Na entre- transferência precoce do jovem vista, profetizou o que, para ao milionário Real Madrid, muitos, se tratava apenas de um onde Robinho jogava. mero exagero: "Esse garoto vai ser um craque de seleção brasileira". Estaria o Rei passando sua coroa? O fim da história, todos já sabem: oito pedaladas em final de campeonato, parceria memorável com Diego, camisa 10 do Real Madrid e titular da aos 17. Tudo isso antes de cheseleção brasileira na Copa do Mundo de 2010, realizada na E quando Neymar sur- te elogiadas e ele ficou famoso

giu, adivinhe quem o "apadri- por sua excelente habilidade de nhou"? Robinho! O "Rei das drible e passe, seu ritmo, chute Pedaladas" compareceu a jogos da então promessa santista, tirando fotos e acompanhando sua carreira de perto. A credibilidade de Neymar era tanta que seu "padrinho" o convidou Vila, pois o Santos não tinha para o jogo festivo denominado Amigos de Robinho x Amigos de Carlos Alberto. E entre atle- apostar na base. O técnico da tas renomados como Roberto época, Emerson Leão, lembrou Carlos, Denílson e os próprios a primeira vez que viu Robi-Carlos Alberto e Robinho, a nho treinando. "Pô, me manjovem promessa saiu do banco daram um cara magricelo e de de reservas no fim do jogo, mas canela fininha, fininha. E ainda quem disse que ele precisava de disseram que o cara era bom", mais tempo para mostrar a que comentou ele em entrevista

Em um lance rápido, típico Rádio Bandeirantes. Leão disde contra-ataque, Ney recebeu se que não sabia o que faria bola dentro da área com extre- com um atleta cujo porte físima clareza para chutar, sem co não justificava sua profissão. carado". ninguém à sua frente. Quando Contudo, tal dúvida não durou

percebeu a chegada de um za-

mate e a certeza do gol por um

tado. A conclusão do lance se

resumiu a um arremate com o

pé ruim, o esquerdo, com tanta

eficácia e frieza que relembrou

gols de Ronaldo, Romário e ou-

tros do mesmo nível e com bas-

No resumo, ele trocou um gol

de gênio. Mais do que seus pais,

familiares e torcedores, quem

golaço é seu empresário, Wag-

ner Ribeiro, que também admi-

Início arrasador

Pelé foi mais precoce ainda.

Estreou no time profissional do

Santos com 15 anos, chegou à se-

leção canarinho aos 16 e ganhou

sua primeira Copa do Mundo

gar à maturidade. A técnica de

Pelé e sua capacidade atlética

poderoso, excepcional habilida-

de de cabecear, e artilharia com

Robinho participou da se-

gunda geração dos Meninos da

grandes contratações e decidiu

concedida a Milton Neves, da

mais de 1200 gols.

natural foram universalmen-

tante experiência.

leymar e Robinho, apesar de gerações diferentes, atuaram juntos no Santos que encantou o Brasil com um futebol ofensivo em 2010

Lançado por Celso Roth,

Robinho participava de um

grupo desprovido de credibilidade. Muitos jogadores, como dade, voltando a ser efetivo nas Elano e Willian, estavam "bri- partidas e retomando o posto de gados" com a torcida; enquantitular, vencendo mais uma vez leção ao lado de Adriano. Na to o restante era totalmente o Campeonato Brasileiro do ano desconhecido pelos torcedores e pela mídia. Disposto a ganhar o respeito de outros times e dos próprios santistas, a equipe trei- peão paulista e da Copa do nada por Emerson Leão dispu- Brasil como melhor jogador e terceiro jogo, quando fez um dos tou lugar entre os oito que se artilheiro, respectivamente, reclassificariam para a próxima fase do Campeonato Brasileiro lhões de dólares feita pelo Chelde 2002 e acabou se garantin- sea, da Inglaterra, e renovou seu do na fase eliminatória na últi- contrato por cinco anos. Entrema rodada, em oitavo. A partir tanto, comentaristas esporti- Neymar em 2010 fizeram com daí, Robinho começou a brilhar vos cogitaram a hipótese de o que o País inteiro se mobilizaspelo futebol e pela dupla mara- craque ter se arrependido. Era se para que o craque fosse convilhosa que formou com o meia a única justificativa que encon- vocado para a Copa do Mundo e camisa 10 Diego. Até então, o travam, além da que o sucesso daquele ano, mesmo sem ter meio-campista era considerado o melhor jogador do time, mas foi só se machucar com dois minutos de jogo da grande final do Brasileirão, contra o Corinthians, para Robinho comprovar o oposto.

Já Neymar estreou no time pancadas que levava durante profissional sob os olhares do mundo todo. Era muita expectativa em relação ao garoto. Estreou nos 15 minutos finais de uma partida em que o Santos vencia sem grandes esforços. Com dois jogos, virou titular trajando a mística camisa 7 que herdou de Robinho.

Há pelo menos dez anos, tornou-se comum craques revecapital financeiro para fazer lados precocemente deixarem o sucesso subir à cabeça. Com Robinho, isso aconteceu em dois momentos. Em 2003, mesmo recém-campeão brasileiro, ele prestigiou o banco de reservas durante vários jogos por esbanjar vaidade em campo. O castigo partiu de Emerson Leão, pois o camisa 7 só pensava em pedalar e fazer jogadas de efeito, sem apresentar objetividade. Foi considerado "jogador mas-

O "puxão de orelha" não du- da América do Sul: Brasil x Ar- 2010.

é o maior artilheiro da história da seleção brasileira e o único futebolista do mundo a vencer por três vezes a Copa do Mundo (1958, 1962 e 1970). Foi eleito o Atleta do Século XX pela revista France Football.

gentina. A seleção perdeu por

2 a 1. Pelé fez o gol. Hoje, Pelé

Robinho foi convocado em 2004, após sucessivos apelos de torcidas de todo o País, logo depois de fazer uma partida excepcional na goleada do Santos por 5 a 1 diante do Paraná Clube, na Vila Belmiro. O técnico da seleção brasileira na época, Carlos Alberto Parreira, levou--o para o jogo Brasil x Bolívia, válido pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2006. O jogo, realizado no Brasil, ficou marcado pelo clamor da torcida que compareceu ao estádio e gritou o nome do craque, pedindo sua entrada em campo. Apesar do "pedido-quase-exigência", Parreira não cedeu e Robinho apenas assistiu à partida do banco

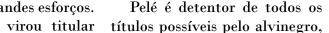
O craque só ganhou espaço quando Ronaldo pediu para não jogar a Copa das Confederações de 2005 e o Rei das Pedaladas assumiu o ataque titular da seestréia em competições oficiais pela seleção, Robinho marcou um dos gols nos 3 a 0 sobre a então campeã europeia, a Grécia. O camisa 7 voltaria a marcar no gols do Brasil no empate com o Japão. Nesta competição, Robinho se firmou de vez no elenco

As belíssimas atuações de disputado partida alguma pela seleção brasileira. Seria sua primeira convocação, mas Dunga não hesitou em deixá-lo de fora da lista, o que provocou a indignação de grande parte dos torcedores. Quando o Brasil caiu diante da Holanda durante a segunda fase da Copa, a ausência do craque foi apontada como um dos motivos da eliminação e

Dunga demitido. Mano Menezes não quis cometer o mesmo erro e convocou quatro atletas do Santos de uma vez, incluindo Neymar e Robinho (que retornou à Vila Belmiro naquele ano). A "jóia santista" abriu o placar de cabeça e ajudou a seleção a vencer os EUA por 2 a 0. Sua brilhante atuação rendeu manchete nos principais jornais esportivos do

A respeito da chamada tríplice coroa santista, representada pelos três ídolos dos últimos 50 anos, chega-se à conclusão que Pelé é praticamente uma unanitorneio, e campeão da Libertamidade, inconparável.

Quanto a Robinho e Neymar, não há que se discutir quem é melhor. Como dizem vários santistas, o melhor mesmo é vê--los juntos, como aconteceu em



sendo artilheiro e melhor jogador na grande maioria das vezes. Os títulos mais importantes de Lampejos de Bad Boy sua carreira foram o bi da Taça Libertadores e do Mundial, conquistados consecutivamente em Robinho foi bicampeão brasileiro em 2002 e 2004 e campeão paulista e da Copa do Brasil em 2010. Neymar foi bicampeão Paulista em 2011 e 2010, quan-

do foi eleito o melhor jogador do

rou muito tempo, mas fez efeito.

Tomou a derrota na final da Li-

bertadores como lição e ganhou

um pouco mais de responsabili-

seguinte como melhor jogador

cusou uma proposta de 40 mi-

subiu à cabeça, para tentar ex-

plicar suas atitudes posteriores

registros de atos indisciplinares

em sua história. O máximo que

o Rei fez foi revidar algumas

cada jogo. Eram sempre

cotoveladas, puxões, além das

Títulos

Quanto a Pelé, não há

à renovação contratual.

Já Neymar, após ser cam-

Pelé foi convocado pela primeira vez aos 16 anos de idade. A estréia foi no maior clássico







## Os meninos dos próximos 100 anos

O Santos aposta em sua tradição e investe pesado na formação de "pratas da casa"

Guilherme Uchoa

Pensar em Santos Futebol Clube é necessariamente pensar em futebol jovem, espontâneo e bonito. È quase uma filosofia, um mantra, que acompanha o clube, no mínimo, desde 1978, quando surgiram os "Meninos da Vila". Esse nome é carinhosamente conferido a todos os garotos que chegam à equipe profissional, vindos das categorias de base. Desses meninos, espera-se sempre o melhor do futebol ofensivo.

Entretanto, as primeiras gerações dos "meninos da Vila" surgiram quase por acaso. No final da década de 1970, o time da Baixada passava por um período de fracos resultados, após perder suas principais peças do grande elenco de 60, liderado por Pelé. Carente de jogadores de alto nível, o então técnico Chico Formiga acrescentou jovens jogadores provenientes da base: Juary e Pita. Eles, lide rados pelo veterano Clodoaldo, conquistaram o Campeonato O que era uma medida deses-Paulista de 1978. A partir de perada pela falta de verba para então, ficaram conhecidos como "Meninos da Vila".

A segunda geração veio para peonato Brasileiro de 2002. encerrar um jejum incômodo. O Robinho (18 anos) - acompa- de base. "O trabalho de base do

contratações deu resultado. O

Para evitar que esses momentos fiquem restringidos a lampejos de boa sorte, o clube são, quando Diego (17 anos) e investe pesado em suas divisões nhados de outros atletas de 20 Santos é referência no Brasil. a 23 anos (Alex, Elano, Renato, Temos investido muito na conentre outros) - foram trazidos tratação de novos profissionais.

Cuiz Fernando Moraes revela que o clube gasta cerca de R\$ 10 milhões por ano com as categorias de base

oferecidos aos 240 atletas que o mente com o garoto no campo resultados. A terceira geração, elenco de jovens ganhou o Cam- clube possui – divididos nas categorias pré-mirim, mirim, in- É uma técnica rápida e objeti- neste CT e começou a despontar fantil, juvenil e júnior. "Todos, a partir do sub-11, recebem ajuda de custo de R\$ 150,00 a R\$ 300,00. Temos aulas de reforço Juliane. Essa técnica é usada com participação decisiva da escolar, alojamento para os garotos de fora, assistente social e vânio.

para o elenco profissional pelas Por ano, são R\$ 10 milhões de Fernando é Juliane Jellmayer Silva, de 19 anos, chegaram ao santistas marcados na tempomãos de Emerson Leão, para gastos em todas as categorias", Fechio, que desenvolve um tra- Santos de maneiras distintas. O rada (39,8%) vieram dos pés de surpreender a todos com irre- garante o gerente de futebol de balho especialmente direciona- primeiro veio de Goiás - onde atletas formados na base.

chegou a atuar na equipe profissional do Vila Nova – com 17 anos e, desde então, tem sido aproveitado no time sub-20. O zagueiro marcou três gols na última edição da Copa São Paulo de Futebol Júnior - principal torneiro brasileiro da categoria.

Já Geuvânio é de Ilhas das Flores, em Sergipe, mas jogava no Jabaquara. "Comecei no Jabaquara com 13 anos e, no Paulista de 2008, fiz um belo jogo contra o Santos, marquei gol e os dirigentes ficaram interessados em mim", conta.

Apesar de começos diferentes, a dupla concorda em um aspecto: a estrutura do Santos é determinante para formação de bons jogadores. "O Santos revela muitos jogadores pela estrutura e pela tradição que tem", opina Jubal. "A estrutura ajuda a fazer um trabalho bem feito", corrobora Geuvânio.

Dentro da estrutura citada está o Centro de Treinamentos Meninos da Vila. Inaugurado verência e futebol habilidoso. base do clube, Luiz Fernando do para esportistas. "Acompa- no dia 7 de agosto de 2006, este centro possui dois campos. O O gerente destaca os serviços observo algo, converso rapida- dinheiro gasto neste centro deu ou entre o vestiário e o ônibus. de Neymar e Ganso, foi criada va. Se não resolver, vamos para em 2009.

Desde então, o clube conmento mais demorado", explica quistou quatro títulos, sempre com garotos como Jubal e Geu- dupla e outros garotos como Alan Patrick, Alex Sandro, Feli-

## Museu Pelé: mais um gol de placa

A obra está sendo construída no bairro do Valongo e tem previsão para ser entregue até o final deste ano

RICHARD DURANTE

Futebol Clube imediatamente "Para a Cidade, o Museu Pelé do Futebol. O camisa 10 mais conhecido em todo o mundo e maior atleta do século e alavanque recebeu o apelido de Pelé, na verdade, chama-se Edson Arantes do Nascimento e é um homem que dedicou grande parte da sua vida a honrar a camisa branca do clube da Vila Belmiro. Foram mais de mil gols, 1091 bolas nas redes adversárias com as por ano. A localização é um a camisa do Santos e muitas jogadas e lances geniais e inesque- Santos respira história e cultucíveis.

Agora, imagine reviver parte disso tudo que integra estes primeiros 100 anos do clube. Sim, isso será possível. O Museu Pelé iá está com suas obras em ande todo o mundo, nada melhor do que ter um museu do Rei do centenário do Santos. Futebol. Além do acervo pesso-

to de Santos, Bechara Abdalla Quando se fala de Santos otimista com o sucesso da obra. todos os lugares, homenagear o car ainda mais a economia do município e da região", disse.

Neves acredita que a visibilidade do Rei Pelé vai atrair muitos benefícios para a região. "Há uma estimativa de que o Museu receba cerca de 100 mil pessoatrativo à parte, pois o centro de ra", acrescentou.

#### Andamento das obras

O prédio onde será construído o Museu Pelé estava abandonado desde 1992 quando um damento no centro histórico da incêndio destruiu grande parte cidade de Santos. Trata-se de do interior do imóvel, onde funum projeto de revitalização da cionava um hotel. As obras foárea do Valongo e, para chamar ram iniciadas em 2010 e deverão a atenção de milhares de turistas estar concluídas até o final deste ano como uma homenagem ao

Estaqueamentos, fundações al, o espaço contará com filmes, e restauro das paredes remafotos, troféus, materiais impres- nescentes (paredes antigas) já sos e prêmios ganhos pelo Atle- foram concluídos. Na fachada, ta do Século (eleito em 1981 por 30% das alvenarias foram reuma revista francesa) ao longo construídas, enquanto o levantamento da estrutura (pilares,

concluído. Já foi executado um Pestana Neves, está bastante terço das portas e janelas que serão instaladas nas fachadas. No momento estão sendo executasignificará levar o nome dela a das a estrutura do auditório e a montagem das formas da última laje. Os trabalhos de alvenaria das fachadas prosseguem. Finalizadas essas etapas, os prédios serão cobertos e, a partir desse ponto, iniciam-se as instalações elétrica, hidráulica, ar condicionado, elevadores e acabamentos.

> O museu terá três blocos, interligados, com recursos plenos de acessibilidade e possuirá espaços para acervos e exposições temporárias e fixas, além de loja, cafeteria, sanitários e salas administrativas. As paredes remanescentes do casarão, que foi a sede da Prefeitura e Câmara Municipal no início do século passado, serão totalmente restauradas e o projeto interno receberá o que há de mais moderno. Tudo o que for histórico está

A estimativa é de que o custo total do projeto gire em torno de tem a ganhar com este espaço R\$ 23 milhões e boa parte virá cultural no município. "O Pelé é oportunidade de ver de perto de grandes empresas que estão uma marca internacional, outras suas belas jogadas. Agora, com patrocinando a obra. O projeto cidades e até países tentaram le- a criação do museu, tudo ficará do Museu Pelé, elaborado pela var o museu, mas o ideal seria Prefeitura de Santos e viabiliza- que ele fosse construído aqui, na do com a cessão do imóvel pelo cidade em que tudo aconteceu. partilhado com as próximas ge-Governo do Estado, foi aprova- Quando o Museu Pelé começar rações. É mais um gol de placa O secretário de Planejamen- vigas e lajes) está com 80% do pelo Ministério da Cultura a funcionar, a cidade de Santos do Santos e de Pelé.

sendo preservado e recuperado.

Museu Pelé está com obras em andamento no centro histórico santista. Previsão é para 2012

por meio da Lei Rouanet.

Para a ex-secretária de Turismo de Santos, Wânia Seixas, tanto o clube como a Cidade só

para receber incentivos fiscais entrará de vez na lista de roteiros internacionais".

Desde a despedida de Pelé do Santos, que ocorreu em 1974, na Vila Belmiro contra a Ponte Preta, muitas histórias passam pela cabeca, principalmente dos mais jovens, que não tiveram a eternizado e os gols, as jogadas,

#### Um time de craques também na literatura Jubal Rocha Mendes Junior, pe Anderson e Rafael. Em 2011, psicóloga", enumera. A psicóloga citada por Luiz de 18 anos, e Geuvânio Santos por exemplo, 49 dos 123 gols

ELIZABETH SOARES

Existem diversas maneiras de defender o time do coração. Alguns batem no peito durante uma discussão acalorada, em dia de jogo decisivo. Outros passam a vida suando a camisa, batalhando uma vaga para entrar em campo e virar o próximo melhor jogador do seu

Mas existe uma forma diferente de vestir a camisa e jogar pelo time do peito. Também requer paixão, suor e sonho. Escrever sobre o nascimento de um clube, seus personagens marcantes e sua torcida, é uma bela maneira de homenageá-lo. E defendê-lo.

José Roberto Torero, autor de Santos: dicionário santista (Ediouro, 2005) e Santos: um time dos céus (Realejo, crita irreverente. Em tom apaina subir. "Como todos os escrisobre o surgimento do clube. tores, acho as críticas positivas muito corretas e as negativas coisas de analfabeto". Torero tem como inspiração para seus textos sobre o clube a década de 60. "Foram anos em que os sonhos pareciam tímidos em comparação com a realidade", diz.

No campo dos planos, esquematiza sua comemoração na entrada da área. Seu posicionamento já está definido: a que a razão se sobrepusesse à Vila Belmiro, no dia 15 de abril, para celebrar o centenário, segundo ele, com uma bela vitória sobre o Catanduvense, na cessantemente à flor da pele, ele última rodada do Paulistão.

CRÔNICA. abriel Pierin escreveu sobre o Santos logo após a conquista do Brasileiro em 2004. Torero, à direita, se inspira no time de 1960

O escritor passa a bola para zer um trabalho sem os critérios Robinho, Passado de Glórias, em outro artista da caneta. Torero fez o prefácio do livro Santos Foot-Ball Club: o nascimento de um gigante – a história da fundacão (Realejo Edições, 2011), de Gabriel Davi Pierin, que deci-1998/2007), ataca com uma es- diu escrever sobre o Santos logo após a conquista do Campeonaxonado e divertido, o jornalista to Brasileiro, em 2004. O então confessa que certas críticas ao estudante de História fez seu seu trabalho fazem a adrenali- trabalho de conclusão de curso

#### Paixão hereditária

O filho do ex-goleiro santista Lalá (que jogou no Santos de 1959 a 1961) encontrou fôlego para articular, com a destreza e a categoria de um meio-campista clássico, a revisão do trabalho e transformá-lo em livro.

O escritor lembra que, a certa altura, foi preciso permitir paixão. Preocupado em não se deixar levar pelo sentimento que entre torcedores brota inteve muito cuidado para não fa-

exigidos por uma análise docu- homenagem aos 95 anos de funmental séria. "Não gueria fazer dação do Santos FC, e Pequenas um livro para ficar marcado Histórias da História do Santos como alguém que só escreve sobre futebol. O trabalho tem um contexto enriquecedor: a história da Cidade se mistura com a que, como ele, são completado Santos".

NA ESCOLA

Tanta atenção para não embolar o meio de campo, resultou em um golaço: seu livro foi reconhecido pelo Santos como lite- clube alvinegro pelas palavras, ratura oficial do clube. Ao abrir o placar, Gabriel Pierin corre Odir Cunha. Autor de doze lipara o fundo do campo. Parte vros que têm como tema o Sanpara o abraço e agradece a um colaborador que fez a diferença na hora de trabalhar sua grande jogada: a pesquisa. Guilherme Guarche, coordenador do te. "O Santos tem uma história Centro de Memória e Estatís- fascinante que a cada dia é intica do Santos Futebol Clube, esbanjando entrosamento, fez diz. tabela com Pierin nesta viagem ao passado alvinegro.

Autor dos livros O Alvinegro Mais Famoso do Mundo, O Melhor dos Séculos nas Américas, O puta por pênaltis para escre-Alvinegro da Vila Belmiro: a era ver. "No livro preciso ser mais na Ponta da Praia.

Futebol Clube, o também historiador sempre soube prestar a assistência necessária àqueles mente fascinados pelo Santos. Chegou a ser presidente da Tor-

cida Sangue Santista. Deste elenco que defende o também participa o jornalista tos - sendo oito já publicados e quatro a serem lançados neste ano do centenário -, o escritor diz ter um trabalho apaixonancorporada de novos capítulos",

Essa paixão nem sempre ajuda Cunha, principalmente quando é necessário o sangue--frio de um goleiro numa dis-

sensato, ponderado, pois a paixão nunca pode estar acima da verdade", afirma. Ainda assim, ele já foi alvo de críticas por ser considerado "muito santista".

#### O homem do jogo

Todos esses escritores possuem em comum mais do que talento e paixão pelo Santos. Eles têm o mesmo precursor. lguem que, como um bom trei nador, merece ter copiados os exemplos que deixou enquanto esteve em campo. Adriano Neiva da Mota e Silva, o De Vaney, fez com as palavras o que só os verdadeiros craques conseguem

Autor de vários livros, um deles sobre o Santos (Álbum de Ouro), e de um volume considerável de crônicas esportivas, feitas ao longo de seis décadas de dedicação ao jornalismo. De Vaney ganhou todos os 34 concursos literários de que participou. Por estas e outras proezas, foi chamado de "o poeta da crô-

nica esportiva brasileira". Entre suas obras, a mais polêmica, sem dúvida, é A verdade sobre Pelé: as fantasias, os exageros, o mito e a história de um desertor. Publicado pela editora Ypiranga em 1975, seu intento - trazer informações nebulosas sobre o Rei do Futebol à tona tornou-o maldito: foi recolhido assim que chegou às livrarias. Hoje, é peça rara e chega a custar quase R\$ 130,00 em sites de colecionadores.

O cronista faleceu em 1990 e, em sua homenagem, no ano seguinte, foi criado o Centro de Memória Esportiva De Vaney,

Santos volta a investir no vôlei

é a paixão do torcedor, o Santos - jetória do time até a conquista: - seleção brasileira. E, além de tudo Futebol Clube conseguiu encontrar uma maneira de aproximar Jogos da Juventude, pois o Santos seus torcedores fanáticos de outros esportes. A diretoria encontrou da primeira fase. Começamos o nos chamados "esportes amadores" outra forma de investir e despertar também o interesse desses torcedores. E, entre eles, o vôlei volta a surgir no cenário santista de forma competitiva nas catego- Bernardo, que possui tradição por rias de base.

O clube sempre teve escolas voltadas para o esporte. Porém, a partir de 2010, resolveu voltar a investir nas categorias infantil e infanto-juvenil. Hoje, o Santos consegue fazer frente a grandes clubes da Capital, conhecidos no mundo do vôlei como especialistas em formar atletas profissionais. Apesar do pouco tempo de proje-

#### Masculino

Os resultados com o time masculino infanto-juvenil (atletas de início de sua criação, em 2011. A equipe, formada atualmente por 12 jogadores e cinco membros da comissão técnica, enfrentou difionato, disputado no ano passado gos da Juventude serviram como atletas. "Além de títulos, nossa

Em uma cidade onde o futebol tovanelli, explica um pouco a tra- oportunidade de sonhar com uma "Nós sempre desejamos ganhar os nunca havia conseguido passar campeonato com apenas oito jogadores, contratando ao longo da temporada. Conseguimos o primeiro lugar do campeonato invictos. Ganhar na final do BMG/São ser formador de atletas, motivou a equipe inteira", conta.

> Além da vitória nos Jogos da Juventude de 2011, a equipe masculina infanto-iuvenil também chegou a ficar em primeiro lugar na série prata (quinto lugar em classificação geral) do Campeonato Paulista de Vôlei.

Porém, mesmo com os resultados positivos da temporada de to, o investimento já vem dando 2011, o clube não conseguiu segurar seu time de base. Muitos dos atletas que integraram a equipe foram contratados por outros clubes e, para 2012, apenas quatro remanescentes permaneceram até 18 anos) apareceram logo no na Cidade. A equipe está em fase preparatória para o Campeonato Paulista, que começa em abril, e já conta com 12 atletas.

Para Mantovanelli, além de tículdades em seu primeiro campe- tulos e premiações, o investimento que começou a ser feito no esporcom o time infanto-juvenil. Os Jo- te é bom para a Cidade e para os

preocupação está em formar bons O técnico do time, Carlos Man- atletas. Queremos dar a eles a isso, conseguimos manter a tradição do vôlei na Cidade".

Aproveitando os atletas que já estão atingindo a maioridade e não podem mais integrar a equipe infanto-iuvenil, a partir de 2012, haverá o início da categoria adulta para esses atletas não ficarem sem treino ou sem clube "A nossa importância é a formação do atleta e, já que trabalhamos com eles desde a base, tentaremos começar um novo projeto", conta Manto-

Os jogadores encontram no time um motivo de união e realização de sonhos. Aurélio Pedrão é um dos remanescentes do time de 2011 e, ao lembrar-se das dificuldades encontradas no início, analisa hoje que o grupo se fortaleceu ainda mais. "Quando tudo parecia dar errado, deu certo. Arranjamos uma quadra para treinar, conseguimos mais jogadores e ganhamos de equipes muito fortes. Espero que este ano seja igual ou melhor. Temos capacidade e tenho certeza que podemos chegar lá".

O vôlei feminino retornou à cidade de Santos em 2010, quando a Prefeitura e o Santos Futebol Clube decidiram retomar o trabalho de base. Em 2011, o time con-



seguiu a melhor classificação do Campeonato Paulista, o terceiro lugar da série Prata (sétimo lugar na classificação geral).

nho jogos e treinos e, quando

uma sala, onde faço um atendi-

Leonardo Portaleoni é o técnivenil desde 2010. Portaleoni assumiu o comando do time assim que voltou de uma experiência como técnico na Suíça.

Os treinos e preparação física são todos administrados no ginásio de futsal do Tênis Clube. A equipe treina de cinco a seis vezes por semana intercalando os treinos com bola e a musculação. A comissão técnica é formada pelo técnico, uma assistente, um preparador físico e um fisioterapeuta. Sollys/Nestlé de Osasco, Juliana Como forma de investimento

nos atletas, o clube, em parceria com a UNISANTA, disponibiliza cursos de graduação para que os jovens invistam em seus futuros. Para as atletas, o time conta

co dos times infantil e infanto-ju- com uma infraestrutura muito grande e que dá apoio total às jogadoras. É o caso da central Rosilene Passos dos Santos, que está no time desde o início. "Meu sonho é chegar a jogar uma Superliga vestindo a camisa do Santos", diz.

> Prestes a completar 18 anos, já iniciou o estudo na universidade. Para a temporada de 2012, o Santos se reforçou e trouxe a meio de rede do Pinheiros, Hadlen Oliveira, e a líbero que jogava pelo Gomes, de 16 anos.

> > Lançamento da pedra

construção do estádio

Palavra do presidente

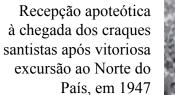
fundamental da

Urbano Cadeira.

Athiê Jorge Coury









## De torcedor a empresário

Por amor ao clube, comerciante abriu box para vender produtos do Santos. Hoje, comanda a Santos Mania

Joanna Flora

Se o escritório não fosse dentro de uma de suas lojas, ninguém imaginaria quem é Fernando Fortes ou a sua importância para o Santos. Uma sala branca discreta, com uma um notebook na mesa de trabalho. Alguns papeis também podem ser encontrados pelo local, a grande paixão desse empresá- legal, que é a comercial. Assim, do Santos Futebol Clube.

Fernando Fortes, 36 anos, é o responsável pelas cinco lojas físicas da Santos Mania e uma virtual. E tudo isso comecou quando ele tinha apenas metade da idade atual. Com 18 anos, o santista fanático (alguma dúcoração de Fernando?) trabalhava em um escritório de adnessa área, já que grande parte ta Fortes, divertindo-se. da família tinha essa profissão e

Santos Mania, em 1995. O lo- isso está para aumentar. Dias, no Gonzaga. Com o passar endimento a caminho. No mês dos anos, o box aumentou e se de abril, o Shopping Litoral Platransformou na loja de maior za, em Praia Grande, também destaque da galeria, isso porque vai ganhar uma Santos Mania. está localizada logo na frente do "Já estamos arrumando tudo, na loja. Para mim, não é mais empresário e o Santos estão es- do Campeonato Brasileiro de local, com uma vitrine virada mas eu quero inaugurar para o chocante, mas para os clientes é tudando um contrato para tor- 2002. "O Santos jogou contra

em quando, minha mãe passava tando: 50 funcionários em cinco no chão da Santos Mania. lá com algo para eu comer, por- lojas? É que, na verdade, são

Leticia Schumann

A contagem regressiva para o

centenário do Peixe já começou

tos Mania foi a pioneira em lojas de times. Com o tempo, foram criadas: Grêmio Mania, Ponto Verde e a Poderoso Timão, que deram visibilidade para os estabelecimentos desse ramo.

A partir de 2003/2004, o empresário não estava mais sozitelevisão apoiada em um rack e nho nessa empreitada. "Meu irmão mais novo precisava casar e tinha acabado de terminar a faculdade. Ofereci sociedade a ele mas todos organizados. Após e começamos a trabalhar junmuita observação, dois objetos tos. Ele cuida da parte burocráda sala simples podem entregar tica da loja. Eu fico com a mais rio. Um copo e um porta-retrato lido com os fornecedores", explica Fortes, aos risos.

#### **Empreendimentos**

E os funcionários, precisam ser santistas para trabalharem na Santos Mania? "A princípio, sim. Não tem como contratar um corintiano roxo. Mas vou vida de que esse seria o time de ser sincero, já converti muitas pessoas. Descobri que, em dois meses, é possível transformar as vocacia com um primo. Estava meninas em santistas", comen-

Com o tempo, o negócio foi dando certo e. no ano seguinroto. Mas, como o segredo para te, foi aberta a segunda loja, no Centro de Santos. Em 2002, surgiu a oportunidade de expandir mão do emprego que tinha e os horizontes e lançar a loja vircomeçou a vender, de bicicleta, tual. Um ano depois, mais duas roupas de surfe, que comprava lojas ganharam espaço na lista de um amigo. E disso ele gosta- da Santos Mania. Foram elas a de São Paulo e a da Avenida Até que surgiu a ideia de Washington Luís, em Santos. O unir a paixão pelo time santis- sonho de santista fanático, que também tem uma loja virtual. ta ao gosto de lidar com o pú- começou com um box, vem cresblico e vender produtos. Dessa cendo cada vez mais. Atualmen- 3, é possível encontrar autógrafusão, nasceu o primeiro box da te, Fortes tem 50 funcionários e fos na parede. Com isso, fica a

Fortes declara que essa loja é rado dia 14 de abril. Mas. como ve uma vez que o Pelé esteve quia e, dessa forma, passar para pedaladas do Robinho foram o seu xodó. "Foi onde tudo co- preciso pensar como empresário aqui e eles demoraram a acremeçou. Ela foi a primeira das também, o lançamento deve ser ditar que realmente era o Rei", Para aqueles que gostam de gas- Mas nem só de alegrias vive um minhas lojas a vender os pro- no dia 13, sexta-feira, para pe- relembra. Ganso, Giovanni, Léo

Nike retoma produção do

uniforme e a cor azul

zida pela marca.



O crescimento da torcida do Santos ajudou no negócio do empresário Fernando Fortes que hoje conta com cinco lojas físicas e uma virtual

mais antes de campeonatos e de

ração. Você tem que torcer para

seu, como torcedor, mas como

Profissão

A Santos Mania só vende

produtos licenciados, que já

em 2001 e uma das maiores lojas

proprietário", relata Fortes.

produtos do próprio time. Foi um estabelecimento que comercializasse artigos de outros clu- faz diferença e ajuda. Vendemos do Fortes torcedor, dá para imabes", explica o empresário. A primeira foi aberta em 2007, na jogos importantes do que de- Vila Belmiro foi o fator decisivo Praça da Independência. Dois anos depois, foi a vez de mais um comércio do seu time de co- criada e, também, é responsável duas lojas nascerem. Uma em São Paulo e outra no Shopping o time ganhar, não só por desejo Praiamar, em Santos. Assim como a Santos Mania, a Times

No estabelecimento do Canal clara a passagem de jogadores Afinal, vem mais um empre- do time pela loja. E como é lidar com isso? "Eu sempre fui atrás do Santos. Já conhecia diretores e jogadores. Eu já me acostumei com as presenças deles aqui virtuais de artigos esportivos. O importante foi o jogo pela final dutos do Santos. Era eu quem gar o final de semana todo", diz. e Elano são outros craques do O leitor deve estar se pergun- Santos, que também já pisaram

De 2005 a 2009, a Santos Maque eu ficava direto". O empre- oito lojas físicas. Isso porque nia foi considerada a loja oficial sário relembra ainda que a San- Fortes também é dono da Times do Santos. Até o ano passado, a

Mania. "A Times Mania surgiu fornecedora era a Umbro, mas de uns tempos para cá, tem saíde uma necessidade, mais do agora é a Nike. "Foram 16 anos do bastante. De resto, são mais público do que minha. As pesso- com a Umbro. Agora há uma di- lembranças, como bonés ou chaas vinham aqui na loja comprar ferença: a marca Nike vende por veiros", diz. E para os interessapresentes para parentes san- si só e isso, sem dúvida, ajuda dos na nova camisa do Santos, tistas e comentavam que não na venda dos produtos da loja", o empresário dá a dica: "Ainda tinham um local para adquirir explica. Porém, ele entrega que não se sabe ao certo quando ela não é só isso que interfere na vai ser lançada, mas acredito assim que surgiu a ideia de abrir comercialização dos produtos. que em meados de março." "O momento do time também Conversando com o Fernan-

> ginar que o amor pelo time da pois. Essa é a parte chata de ter para que a Santos Mania fosse pelo sucesso do empreendimento. Torcedor fanático saudável, o santista admite que já viajou muito atrás do Santos. Dos jogos que o Santos participou na Libertadores de 2011, Fortes esteve em três. Um dos momentos marcantes (pelo título) para o chegam com os royalties do San- empresário foi a final contra o tos pagos. A empresa responsá- Peñarol, em Montevidéu. Nessa vel por vender os produtos para viagem, ele estava em um grupo

> os lojistas é a Netshoes, criada de 14 pessoas, fora ele e o irmão. Já o momento pessoal mais 25 ou 30 lojas em todo Brasil. sensacionais", relembra Fortes. tar com esses produtos, uma boa torcedor do Santos. Momentos notícia: os preços são tabelados. de dor fazem parte das lem-Com relação aos produtos branças do santista. "Em 2000, que mais vendem na loja, For- eu quebrei um dedo do pé. Era tes é direto: "A camisa 10, por um jogo contra o Corinthians e conta da referência ao Pelé, e eu chutei o guarda-roupa", lemagora a camisa do Neymar, que, bra o santista, rindo.

# rnecedora de materiais esportivos vai retomar o modelo da camisa azul de 1912 (1ª à esq.)

para os times brasileiros. Uma de misa roxa que o Corinthians apresentou há algumas temporadas. Até mesmo a seleção brasileira ganhou um uniforme preto, que

das vendas e preços.

Segundo o departamento de marketing do time, a Umbro suas criações mais famosas é a ca- Store, loja que vende artigos esportivos na Vila Belmiro, será substituída por uma loja da Nike, facilitando o acesso do torcedor aos novos produtos. Porém, ainnão pode ser utilizado nas parti- da não há previsão para o início

# Unidos por um amor inexplicável

Torcedores apaixonados e fanáticos contam as dificuldades em acompanhar os jogos do time

Vanessa Teixeira

Um grande clube de futebol não tem apenas 11 integrantes tádios, não apenas homens são que entram em campo: há mais atraídos, mas muitas mulheres um componente essencial para passaram a fazer parte das tora formação completa do time, a cidas organizadas.

Dentre aqueles que vão aos estádios para ver um jogo do hábito quase uma obrigação, as dos maiores times do Brasil, no Santos Futebol Clube não seria diferente. Sua primeira torcida dores em Santo André e, hoje é Torcida Jovem

surgiram como a Sangue Jovem, Força Jovem, Meninos da Vila, entre outras. O lema das organizadas é fazer tudo pelo time. "Viver, nascer e no Santos morrer" é o slogan da Sangue Jovem mais fiel ao clube.

ganizada era sinônimo de violência, porém as coisas estão foi criada a lei 10.671, conheciestruturarem o esporte no País de maneira organizada e segura.

Com mais segurança nos es-

#### Invasão das mulheres

A turismóloga Tayanne Porseu time de coração, há grupos tella Abdala, 20 anos, é uma de torcedores que fazem desse dessas mulheres apaixonadas e vidradas pelo Santos Futebol Clube. Integrante da Sangue Jovem há três anos, ela diz que defende o time do coração com unhas e dentes. Apaixonada por organizada e uniformizada foi futebol desde pequena, famifundada em 1969 por 19 torce- liares tentaram convencê-la a gostar e torcer por outros times, a maior organizada do clube, a como Corinthians e Palmeiras, mas ela sempre gostou do San-Com o tempo outras torcidas tos. "O time sempre me encantou, ainda mais quando me mudei para cá em 2008", comenta

cidas organizadas foi com oito anos, quando seu pai a levou para e que expressa o sentimento ver um jogo do Palmeiras. Mas, a menina não gostou do time nem Há alguns anos, torcida or- da torcida e, na ocasião, um sinalizador atingiu sua perna. "Me conformaram", comenta. assustei mas não aconteceu nada mudando aos poucos. Em 2003, de grave comigo". Porém, isso não a desencorajou de se tornar da como Estatuto do Torcedor, uma das mulheres integrantes Paulo Paz da Silva Sobrinho, 20 cujo objetivo é proteger os inte- do núcleo feminino da Sangue resses dos torcedores, obrigando Jovem. "Quando digo que sou

muito legal que mulheres tentem quebrar o tabu de que apenas homens podem ir aos estádios e torcer pelos seus times. Meus pais ficam preocupados, mas já me viram várias vezes pela TV e ficam felizes", conta Tayanne.

E as loucuras? Fazem parte da vida de um torcedor apaixonado pelo seu clube e, com Tayanne não seria diferente. "Não sei se é uma loucura mesmo, mas pretendo fazer algumas tatuagens em homenagem ao Santos. E, claro, tenho tudo sobre o meu time, desde chaveiros, bola, autógrafos, canetas, pulseiras, cadernos e camisas", explica.

A analista de laboratório Jhane Fernandes, 20 anos, que de carioca só tem a naturalidade. é santista com todo amor. Ela conta que a paixão pelo time da Vila Belmiro começou em 2002, quando as estrelas do time eram Diego e Robinho. O primeiro contato com tor- Associada à Torcida Jovem desde os 18 anos, Jhane conta que seus pais não gostaram da sua escolha de ser integrante de uma torcida organizada. "Meus pais não aceitaram, apenas se

#### De coração e alma

O ajudante de manutenção anos, é integrante da Torcida Jovem desde os 18 anos de idade. as instituições responsáveis a de uma organizada, todos acham Santista de coração e alma, ele

conta que seu pai, palmeirense, tamanho do amor pelo Santos queria que ele seguisse seus pas- Futebol Clube", explica o aju-

três anos de idade, disse: "Pai, Ele acrescenta que aos 10 anos já frequentava o estádio para ver os jogos do Peixe e o primeiro contato com a Torcida Jovem foi leva no peito e na ponta da língua... "Com o Santos onde e como aos 15 anos. Quando completou 18, se associou definitivamente. Viajar para ver o Santos jogar é rotina dos alvinegros. "Já faltei ao trabalho algumas vezes para cedo. O estudante Daniel Nóacompanhar o time pelo Brasil. brega Piccirillo, 17 anos, se tor-

sos, porém foi apanhado de sur-

presa quando ele, com apenas

Infelizmente, a loucura de viajar nou torcedor fanático do clube para o Japão não foi possível por com oito anos de idade, quando questões financeiras", revela. Claro que nada é fácil, as dissileiro em 2002. Aos 13, já era ficuldades não são poucas para integrante da Torcida Jovem. esses torcedores fanáticos. Via- "Em 2005 meu pai me levou jar por várias horas e até mes- pela primeira vez à Vila Belmo dias, para chegar ao local de miro. Era jogo do Santos conum jogo, muitas vezes passando tra o Goiás e ganhamos de 4 fome, frio, sede ou calor e, por a 0, me lembro até hoje", realgum atraso ou outra eventua- lembra. Para ele, explicar um lidade, não assistir à partida ou amor como esse é quase imposentão chegar ao final do jogo. sível, "É um amor incondicio-"Essas dificuldades, porém, são nal, inexplicável e incomparáminúsculas comparados com o vel.", completa.

dante de manutenção. "Ver o Santos jogar é algo inexplicável, uma sensação única. Isso é uma pequena parte do que o Santos significa em minha vida e, para finalizar, uma frase que todo santista apaixonado

ele estiver", destaca Sobrinho. A paixão pelo Santos Futebol Clube parece surgir bem viu o Santos ser campeão bra-

## Alvinegras de corpo e coração

Bruna Corralo

todos os jogos, que têm mando do Santos Futebol Clube. O grupo, comandado pelo coreógrafo dez coreografias e está prepapelos espetáculos de dança realizados no início e no intervalo das partidas do Santos.

As meninas levam muitos torcedores às arquibancadas e tammulheres. "Acho que animamos coreógrafo. mesmo a torcida, que sempre reconhece, grita e bate palmas" afirma Samirames Gomes, que está no grupo há três anos.

As Alvinegras se apresentam há quatro anos. "O começo foi preparação, já que nos apresenno Paulistão, quando a Federa- tamos nos intervalos e antes de ção Paulista montou esses grupos de *cheerleaders* para todos os times. O Santos gostou da ideia zes por semana e recebem um e quis continuar. Assim, há três treinamento especial. "Elas faanos e meio o grupo é um produ- zem muita atividade aeróbica to do Santos Futebol Clube, que com dança, o que é fundamené um dos únicos times que inves- tal. Além disso, nós temos uma te na ideia", conta o coreógrafo.

Com mais de dez anos de profissão, Taylor já fez, com a de 30 garotas. "Todo ano alguajuda das meninas, cerca de 20 mas arrumam trabalhos novos, coreografias para as Alvinegras. seguem suas vidas e acabam

Segundo ele, as danças vêm com as músicas. "A gente escuta Animar a torcida é a missão aquela música do momento, que das 12 meninas, que formam anima o pessoal e faz uma coreas Alvinegras. Acompanhadas ografia. As próprias meninas dos mascotes do time, as cheerle- me auxiliam. Hoje, uma delas aders do Peixe se apresentam em é minha ajudante, o que facilita bastante o trabalho.", diz.

Atualmente, o grupo tem Herbert Taylor, é responsável rando mais duas. "As danças são simples com efeitos visuais, porque não adianta colocar muita dificuldade e a torcida não ver direito. É melhor que os movimentos sejam grandes e mais bém acabam atraindo um públi- fáceis para apresentar um traco diferenciado, como crianças e balho mais bonito", explica o

### Preparação

Taylor garante que para ser uma alvinegra é preciso tempo. "Ser uma alvinegra exige muita todos os jogos na temporada".

As meninas ensaiam duas veparceria com uma academia". Já passaram pelo grupo cerca



As Alvinegras se apresentam em todos os jogos com mando do Santos

saindo. Então surgem outras legal. Dá pra se divertir, mesmo desse trabalho", acrescenta o co- um trabalho", observa.

cessário uma boa relação com as companheiras. "Não tem como

### Reconhecimento

Para a dancarina, a melhor parte de ser uma alvinegra é o reconhecimento. "Quando a quena, Danielle Pereira faz par- cantada, não tem como, pois gente acaba de dançar, eu ouço a te das Alvinegras há um ano e a maioria das meninas chama torcida batendo palmas, é muito meio. Para a bailarina, ser uma atenção".

meninas que querem participar que tenha que tratar isso como

Além do reconhecimento da Samirames já passou por vá- torcida, Samirames tem o recorias turmas e afirma que é ne- nhecimento da família. "Sempre fui santista, é de família. Meu tio é santista roxo, sempre bem bacana ver as meninas no não sermos amigas, a gente con- comprou uniforme completo campo", destaca. para mim. Hoje ele me liga para saber onde é o jogo, como vai ser apesar de serem respeitadas, as e procura sempre me ver. Eles meninas sempre recebem uma

te. "Muita gente acaba nos re-

com a gente". Além de dançar e encantar o publico, as meninas recepcionam os jogadores na entrada do gramado. Apesar disso, Danielle conta que as cheerleaders não têm uma relação direta com os jogadores. "Nosso maior contato com os jogadores é na hora em que eles entram. O máximo que eles fazem é nos cumprimentar", conta.

Hoje elas recebem cerca de R\$ 50,00 por partida, mas esse valor pode chegar até cinco vezes mais, quando existe patrocínio. "A gente procura um patrocinador e geralmente recebe por jogo", explica Danielle.

O coreógrafo acredita que está conseguindo colocar as meninas no campo numa fase muito boa, em que os homens olham o trabalho e respeitam. "Os torcedores são muito respeitosos, é

Mas Samirames garante que, atenção especial de alguns tor-Também santista desde pe- cedores. "Recebemos muita

memorações, está o lançamento ma do escudo, com as datas do novo uniforme. A principal "1912 – 2012". Os atletas pas- meiras camisas do time, de 1912, mudança está na fabricação do saram a utilizar esse uniforme, ano de fundação do clube. "manto sagrado", que deixará que também é mais leve que o Segundo Bruno Giufrida, asformes diferentes dos habituais de ser feito pela Umbro e passa- modelo que abastecerá as lojas, sessor de imprensa do clube, a rá para o controle da Nike. camisa azul será usada pelos jo-De acordo com a fornecedo-A diferença entre o uniforme gadores quando necessário, e os ra de material esportivo do Pei- de dentro e fora do campo fica outros uniformes do Peixe sofre-

xe, a Nike, a nova camisa tem a por conta do símbolo. Os joga- rão alterações. "Não tem como inscrição "Menino da Vila desde dores atuarão com as camisas trocar o fabricante sem fazer 1912" na parte interna da gola. de símbolo pintado, enquanto mudanças. Não temos datas nem A volta da gola careca, inspira- os torcedores poderão adquirir da nos carimbos que identificam tanto o modelo com símbolo

os contêineres do porto de San- bordado ou outras possibilidatos também é uma inovação tra- des. Para o terceiro uniforme da

Outra referência aos 100 temporada de 2012, a cor escoe, dentro do calendário de co- anos do clube é uma coroa aci- lhida foi o azul turquesa. A inspiração surgiu com uma das pri-

preços determinados ainda".

A Nike é famosa por criar uni-

1944. Joel, Caxambu Nenê, Expedito, Dacunto, Rúbens, Martins, Antoninho Canhoto, Artigas e

1918. Em pé: Pereira Ricardo, Marba, Arantes e Américo. Agachados: Jarbas, Millon, Haroldo, Mourão e Arnaldo Silveira. Deitado: Randolf



Edição e diagramação: Cauê Goldberg PRIMEIRA IMPRESSÃO • Março de 2012



## Entre pães e torcedores

Localizado a seis quilômetros de distância do estádio, estabelecimento é ponto de encontro dos alvinegros

Bruna Dalmas

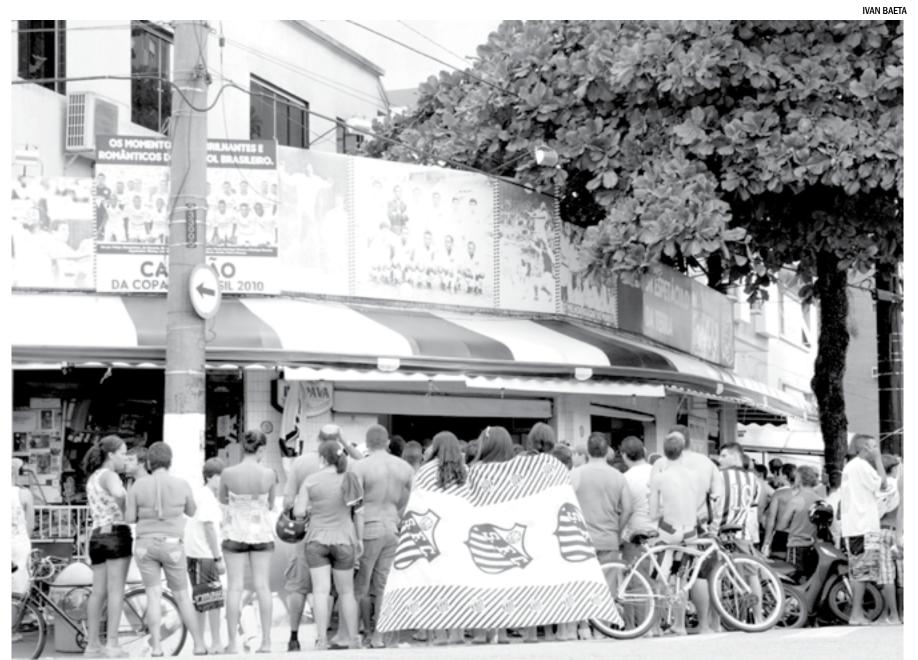
Filho de padeiro, Carlos Eduardo Fernandes, mais conhecido como Carlinhos, não imaginava que ao inaugurar, em 1991, a padaria A Santista, no bairro da Aparecida, ela se tornaria ponto de encontro dos torcedores do Santos Futebol Clube. Torcedor do Peixe desde criança, sua paixão contagia toda a família. A esposa e os dois filhos também trabalham no estabelecimento.

Além de oferecer uma variedade de pães, o local se tornou referência aos torcedores santistas em dias de jogos. Pessoas de todas as idades e classes sociais frequentam a padaria com um único propósito: torcer pelo time alvinegro.

Todo decorado em preto e branco, o estabelecimento é dividido pela entrada da padaria, localizada na Avenida Epitácio Pessoa, e entrada pela Avenida Almirante Cochrane (Canal 5), cujo espaço é destinado aos torcedores do time. "Em final de campeonato, isso aqui vira uma festa. Fechamos mais tarde, enfeitamos toda a fachada e soltamos fogos".

Aos 17 anos, Carlinhos foi morar com o pai em Ribeirão Pires, no Grande ABC, dono de uma padaria na cidade. Desde aquela época, ele já tinha o hábito de expor as bandeiras do time em dias de vitória. Em 1991, quando voltou para Santos, não seria diferente.

como todas as outras, mas o fanatismo pelo time sempre esteve presente na vida de Carlos que penduraya na fachada bandeiras e fotos relacionadas ao clu- que o motivo da criação foi debe. "Com o passar do tempo, os vido às provocações corintianas.



Padaria, localizada na esquina do Canal 5 com Avenida Eiptácio Pessoa, na Aparecida, é ponto de encontro dos torcedores do Santos FC em dias de jogos

eram expostas", explica. Foi aí padaria em um estabelecimento temático, mesmo estando a seis De início, era uma padaria quilômetros de distância do Es- se isso ocorresse, eu montaria amigos de Pelé), além de outros be dão uma passada por lá. Ele tádio Urbano Caldeira.

Em sua juventude, Carlinhos também foi organizador da torcida Furação Santista. Ele conta

thians foi campeão em 1977, eles Para a instalação da estátua, ele zação da Praça. disseram que iam montar um contou com a ajuda do emprebloco de Carnaval. Eu disse que sário Pepito (um dos melhores vira e mexe os jogadores do cluum bloco do Santos. Foi aí que dois amigos. A inauguração, explica que dá apoio às torcidas nasceu a Furação Santista, que ocorrida em 19 de novembro de Jovem e Sangue Jovem. "A geninclusive foi campeã das escolas 2011, em celebração aos 41 anos te entende as dificuldades deles. de samba em 1978 no ABC".

Santos, Carlinhos teve a ideia do. O prefeito de Santos, João rem para assistir aos jogos do fregueses passaram a questio- "A padaria do meu pai ficava em de homenagear o Rei Pelé com Paulo Tavares Papa, atendeu a Santos em outras cidades".

do milésimo gol de Pelé, contou Então, sempre estou colaboran-

um bairro onde moravam mui- a confecção de uma estátua na solicitação de Pepito, incluindo tos corintianos. Quando o Corin- praca em frente à A Santista. a estátua no projeto de revitali-

Carlinhos também conta que Após se tornar referência em com a presença do homenagea- do com lanches para eles leva-

## Transporte para homenagear conquistas

CAROLINE TREVISAN

FC, os bondes viraram uma cês em circulação na Cidade, do aos viajantes a história da atração turística e receberam construído em 1911, que atu- Cidade, dos monumentos e do uma nova roupagem com a almente passeia pelo Centro próprio meio de transporte. evolução do tempo. Em home- Histórico como uma das prinnagem à conquista do tricam- cipais atrações turísticas. peonato da Libertadores da América, a Cidade ganhou um gou no ano passado à Estação bonde comemorativo da Pre- Buck Jones, na Praça Mauá, feitura e teve o ônibus double dias após a conquista do tídecker reestilizado com ima- tulo, tocando o hino do clube da Umbro e pertencente à emgens alusivas aos títulos, da em alto e bom som, atraindo a iniciativa privada.

Na parte externa, o bonde savam pelo local. é caracterizado com a imainterior do veículo, o turista bem conservado". também encontra as três conquistas da Libertadores obti- bonde percorre cinco quilô- há um ano com a nova pintu- menta também ter planos das em 1962, 1963 e, a mais metros sobre trilhos e com o ra. O serviço conta com dois recente, em 2011, conquista- acompanhamento de um guia trajetos: passeio panorâmico da diante do Peñarol (Uru- turístico que relata histórias pela orla e outro, com o mes- a proposta do novo design do guai), no Pacaembu.

Modelo "camarão", ele cheatenção das pessoas que pas-

gem da mascote alvinegra pessoas de todas as idades atrai totalizando 76 lugares. O santista, a baleia, trazendo até os torcedores adversários. novo ônibus ainda tem poltronos cantos direito e esquer- Morador em Campinas, o estu- nas para garantir o conforto do a frase "o Santos vive no dante Uriel Victor de Aquino dos passageiros. Além disso, meu coração". Na interna, Araújo, 16 anos, corintiano, funciona como uma miniloja há painéis com fotos do joga- passou o Carnaval em Santos do Peixe, com produtos licendor Neymar e dos casarões do com os parentes, e conheceu o ciados em parceria com a loja ram o passeio. Valongo, onde será erguido bonde santista. Ele diz ter gos- oficial do clube. o Museu Pelé, com previsão tado de fazer o trajeto e comende entrega em dezembro. No tou: "Achei o interior do bonde Freitas Souza patrocina a

desconhecidas até por santis- mo trajeto, mas tendo o Me- double decker", diz.

De acordo com o Vovô Sabe tas, como explica Mário Ro-Tudo, Jessé Pereira da Silva, drigues Júnior. Há nove anos, Centenários como o Santos este é o primeiro veículo esco- ele exerce a profissão contan-

#### **Double Decker**

Outro veículo muito procurado pelos visitantes da Cidade é o double decker, reinaugurado com o patrocínio presa Central de Fretes.

A capacidade para transportar é de 46 pessoas no an-Por chamar a atenção das dar superior e 30 no inferior,

O gerente André Luis de marca que opina ser forte e por já estarem acostumados Linha 10, prefixo 40, o ainda diz que o ônibus está



Construído há um século, o bonde homenageia as três conquistas da Libertadores

morial das Conquistas como destino. Na temporada passada, apenas nesta segunda opção 1200 pessoas fize-

Freitas explica que mesmo com a mudança, as pessoas não estranham a cara nova com o símbolo do time. Copara a próxima temporada. "Estamos em negociação com

#### Serviço O funcionamento ocor-

re durante os sábados e domingos a partir das l4h, em frente ao Hotel Atlântico, na esquina das avenidas Ana Costa e Presidente Wilson, na praia do Gonzaga. O valor do ingresso é de R\$10,00 para adultos. Crianças pagam meia. Acima de 65 anos: grátis



Moradores aprenderam a conviver com a agitação que os jogos trazem para o bairro da Vila Belmiro

JOYCE SALLES

Durante a semana, um bair- Rua Dom Pedro I, em frente ao ro simples, com suas crianças a caminho da escola, maridos rumo ao trabalho e donas de casa fazendo seus afazeres. Porém, atrás desta tranquilidade dias de jogos, adoro essa moviexiste um caldeirão ao centro que ferve nos dias de jogos.

Moradores ainda sentam--se à porta de casa em cadeiras de praia ou de plástico vendo a vida passar e jogando conversa fora. Um bairro de cidade grana Vila Belmiro, considerada a ce com um bairro comercial. mais famosa do mundo, onde moram cerca de 10 mil pessoas.

bairro há 27.

Fogos de artifícios dão o início a mais uma partida no Estádio Urbano Caldeira, o time do Peixe entrará mais uma vez em zer aqui para Santos. O pão tem campo. Lá fora, os torcedores estão eufóricos com começo da do. A galera adora. Chegamos a

As mídias do Brasil e do mundo em razão de Neymar lançam seus olhares para lá e um mar alvinegro transita por aquelas casas a todo instante. A cavalatorcedores e moradores.

Os moradores, por sua vez, já estão acostumados com essa da Rua Princesa Isabel e há sete rotina. E há aqueles que garan- anos começou a alugar o espaço tem que amam aquela agita- de sua casa para o ex-presidente ção toda, como, por exemplo, do Santos FC, Marcelo Teixeira,

cente, moradora há 20 anos da estádio. "Sempre morei em bairros agitados. Durante a semana, aqui é muito sossegado e confes-Hoje, o então ex-presidente so que não gosto muito, mas, em mentação. Se pudesse ter jogo

vendas de camisetas e guarda--volumes. Tudo isso pode se encontrar nas residências ao redor

moradores aproveitam essa Um ambiente tranquilo e multidão para tirar uma grana ótimo de morar. É assim que os extra, como é o caso do sócio moradores descrevem o bairro. do clube e da torcida Sangue mentam, conversam e todos se comerciário na área de lanches e conhecem. Quando vou viajar, aluga há oito anos para vender contra o Fortaleza, e lá vendiam este tipo de pão e fazia o maior sucesso. Informei-me como funcionava o esquema e resolvi tracerca de 30 cm e é bem recheavender cerca de 300 lanches por jogo", revela Felipe. Cada um

O aposentado Mohamed Ibrain e sua esposa Dirce da Silva Ibrain também aproveitam ria da Polícia Militar, viaturas e para ganhar um "troquinho" helicópteros protegem a região e contam que a renda informal final do mês.

O casal é morador há 12 anos

a dona de casa Marinilce Vi- "O nosso filho procurou o Marcelo e ofereceu nossa casa para que ele e sua família estacionassem o carro com segurança em dias de jogo", conta Dirce.

não usa mais essas vagas, porém o casal gostou da ideia e passou a fazer da garagem um estaciotodo dia, eu ia adorar", revela a namento com sete vagas. "Da-Estacionamento, lanchonete, já conhecemos, como emissoras de Rádio, TV e também o atual presidente do clube, Luís Álvaro, que tem sua vaga reservada. de, com cara de interior. Esta é da Vila, que agora mais se pare- Caso sobre alguma, liberamos para torcedores", explicou Mo-sentado. Reconheceu esse sobre-

Mas é na Rua Tiradentes que se encontra o inusitado. Em folhas pregadas no portão, lê-se os cartazes "vaga vip", "guarda-"Aqui os vizinhos se cumpri- Jovem, Felipe Henriques, que é -volumes" e "banheiro femenino" (sic). Estas são as variedades que a casa de "seu" Miguel deixo minha chave com o vizi- lanches a garagem de Marinilce. Escandon, 57 anos, presidente porque esse foi o número de gols nho, caso aconteça alguma coi- "Vi a ideia de vender baguetes da ONG Amigos da Água, ofesa", revela o aposentado José em porta de estádio, quando fui rece aos torcedores. "Observei Nunes, 74 anos, que mora no acompanhar o jogo do Santos que, ao término dos jogos as moças saíam todas de perninhas grudadas, mais pareciam umas gueixas andando. Elas estavam apertadas para fazer xixi e, pelo Santos era tão grande que como ao redor só existem bares mesmo depois de aposentado e os banheiros que costumam não largou seu time de coração ser imundos, resolvi colocar meu banheiro limpinho à disposição delas pelo custo de cinco

A Vila Belmiro mistura a monotonia dos dias comuns e do gol, o santista nascido no agitação em dias de jogos, mas bairro vizinho à Vila Belmiro, tudo movido pelo amor ao time de participar cada vez mais des- na posição. para a segurança necessária de ajuda a pagar uma continha no ta história ou talvez até mesmo por meio daquelas vielas.

> Uma casa alvinegra janelas pretas. Uma casa lite-

Em dia de jogos, a garagem de Mohamed Ibrain chega a abrigar sete carros mos preferência a pessoas que ralmente alvinegra. Quem pas- para o Estádio Urbano Caldei-

imagina a história que aquelas não pensei duas vezes em vir

Ali mora José Roberto Fer- ressante morar perto de onde

sa pela Rua Tiradentes, 14, não

paredes guardam.

nandes, 64 anos, conferente apomeu pai fez história". Ele mostra a foto de quannome? Para quem não sabe, o do tinha quatro anos, ao lado sobrenome já fez muita história dos jogadores, e conta os feitos no Santos Futebol Clube. do pai com lembrança de meni-

ra. "Quando ofereceram a casa,

para cá. Achei que seria inte-

"Dom" Antônio Fernandes, o Antoninho, foi meia-direita Meio mulherengo, como a do Santos no ano de 1941, e maioria dos jogadores, ele chenome já foi repetido 145 vezes gava tarde das noitadas. "Manas rádios de todo o Brasil. Isto mãe fica possessa com isso, mas ele, meio malandro, trazia sempre lanche, que ganhava dos sárias. É o 12º artilheiro na hisdonos dos restaurantes. Quando chegava em casa, fazia ques-O "Arquiteto da Bola", como tão de acordar a gente para cofoi conhecido, vestiu a camisa mer. Era uma festa", lembra.

santista 400 vezes e seu amor De temperamento forte, sempre que o convidavam para jogar em outro time, Antoninho batia o pé e dizia que não saía por nada do Santos. Chegou a perder grandes propostas de clubes como Palmeiras, Co-Dono de belos passes e tendo como principal função a de deirinthians e São Paulo.

xar seus companheiros na cara Ele chegou até treinar Pelé, que, segundo seu filho, dizia que o maior sonho seria ter joo Marapé, foi um dos melhores gado com seu pai.

Antoninho encerrou sua car-Toda esta história está guar-reira definitivamente em 1973, pela necessidade. Essa é a vida dada naquele endereço, em fo- com 52 anos de idade quando tos, troféus e muita lembrança. faleceu, mas deixou lembran-Endereço esse da casa que seu ças e títulos. Em sua homenafilho reside há quatro anos ele gem, a prefeitura de Guarujá Lajotas brancas, portões e conta que foi mera coincidên- outorgou o seu nome ao estádio cia sua janela dar de frente municipal da cidade.





Em frente à Vila, Fernandes guarda parte da história do clube que projetou seu pai, "Don" Antônio Fernandes, o Antoninho, meia-direita que fez história como jogador e depois como técnico





Este gol é indicado como o mais impressionante dos assinalados por Pelé, em sua carreira. Em 1959, contra o Juventus. na Rua Javari

